



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO

ESPECIAL DE ESTUDOS

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	01
Rub.	2000

I. RESUMO DA CEE

A Câmara Municipal de Ribeirão Preto aprovou em 10/07/14, o requerimento de autoria dos Vereadores Rodrigo Simões e Cícero Gomes da Silva, propondo a constituição de uma Comissão Especial de Estudos com a finalidade de **"ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DOS TERMINAIS DE ÔNIBUS NAS PRAÇAS DA CATEDRAL E DAS BANDEIRAS"**.

O Requerimento para a constituição da presente Comissão Especial de Estudos levou em consideração o fato do Projeto dos terminais de ônibus apresentado pela TRANSERP, estar previsto para implantação no conjunto da Catedral São Sebastião, local que constitui um importante patrimônio histórico cultural da cidade, reconhecido inclusive através do tombamento efetivado pelo CONDEPHAAT.

Diante de tal situação, este Legislativo, na qualidade de guardião dos interesses da população e da cidade de Ribeirão Preto, se viu no dever de melhor estudar o Projeto supra referido, quanto a





CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

sua adequação, necessidade e regularidade e para tanto, criou a presente Comissão Especial de Estudos.

II. DO TRÂMITE LEGISLATIVO E DOS TRABALHOS DA CEE

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	02
Pub.	Rodp

No trâmite legal, por despacho do Presidente desta Casa, foi elaborado o Projeto de Resolução nº 134/14, constituindo Comissão Especial de Estudos, composta por 05 (cinco) Vereadores membros, a saber: Rodrigo Simões, Cícero Gomes da Silva, Evaldo Mendonça- Giló, Maurício Gasparini e Genivaldo Gomes, sob a presidência do primeiro, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, devidamente aprovado em discussão única na sessão do dia 05 de agosto de 2014 e publicada a Resolução nº 113/14, no Diário Oficial do Município na edição de 08/08/14.

Nos termos regimentais, a instalação da CEE ocorreu em 07 de agosto de 2014, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, oportunidade em que os membros deliberaram acerca dos trabalhos a serem desenvolvidos.

Na reunião de 04 de setembro de 2014, foi indicado a relatar a presente Comissão o Vereador Cícero Gomes da Silva, que aceitou a atribuição.

Ademais, para melhor esclarecimento do objeto da presente Comissão foram ouvidos técnicos, autoridades, e munícipes interessados na questão, a saber:



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 03
Rub. Rosp

<u>CONVIDADOS</u>	<u>INSTITUIÇÃO</u>
José Mauro Araújo	TRANSERP
Reynaldo Lapate	TRANSERP
Padre Chico	Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto
José Roberto Geraldini Júnior	COMUR
Luiz Eugênio Scarpino Júnior	COMUR
Nainora Barbosa de Freitas	Historiadora e docente
Cláudia Morrone	CONPPAC
Paulo Bueno	ACI
Jorge Azevedo Pires	SODERMA/COMUR
Cantídio Maganini	CIESP/COMUR
Honyldo Roberto Pereira Pinto	ASAC/COMUR
Abranche Fuad Abdo	Secretário Municipal de Obras
Máisa Fonseca	Arquiteta da Comissão técnica da Catedral
José Anibal Laguna	AEAARP
Arlindo Fernandes	Engenheiro da Oficina dos Consultores

Ao longo dos trabalhos realizados por esta CEE, os membros da Comissão encaminharam diversos ofícios bem assim, receberam vários documentos, vislumbrando o melhor esclarecimento do objeto em estudo.

Este é o resumo dos fatos apresentados na respectiva Comissão Especial de Estudos.



 28/07/14



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

III. DAS REUNIÕES

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	04
Rub.	Rod

PRIMEIRA REUNIÃO (instalação)

A primeira reunião ocorreu em 07 de agosto de 2014, às 15:00h, na Sala das Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, presidida pelo Vereador Rodrigo Simões, acompanhada pelo Vereador Relator e demais membros.

Após a instalação da CEE, o Presidente e os membros debateram acerca do assunto, ressaltando o quão importante é o estudo do projeto em questão para a cidade de Ribeirão Preto, já que constitui um dos marcos de fundação de nossa cidade. Dispuseram também com relação a condução dos trabalhos e do cronograma prévio a ser seguido.

SEGUNDA REUNIÃO

A segunda reunião ocorreu no dia 14 de agosto de 2014, às 15:20h, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, presidida pelo Vereador Rodrigo Simões, com a presença dos Vereadores André Luiz da Silva, Marcos Papa e Maurício Gasparini.

Para a presente reunião foi convidado a prestar esclarecimentos o Superintendente da Transerp, Sr. Willian Latuf, representado pelos técnicos José Mauro de Araújo e Reynaldo Lapate, que apresentaram aos membros da CEE e todos os demais presentes, o Projeto de implantação dos terminais no Conjunto da Catedral de São Sebastião, cuja cópia está juntada nos autos.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Os convidados informaram terem realizado consulta junto ao CONDEPHAAT, quanto ao projeto objeto de estudo por esta CEE, contudo, informaram ainda não terem protocolado, tendo em vista a necessidade de se efetuarem alguns ajustes, conforme orientação do próprio órgão.

Afirmaram que a maior concentração de usuários e linhas de ônibus localiza-se nas Ruas Américo Brasiliense, Visconde de Inhaúma e Florêncio de Abreu, onde há necessidade de se realizarem intervenções para otimização do transporte coletivo e do tempo de espera dos usuários.

Na apresentação do projeto informaram que os atuais abrigos de metal serão substituídos por uma plataforma fechada de vidro, alinhadas mais próximo ao meio fio, que permitirão o embarque através de portas acionadas automaticamente na medida em que os ônibus encostarem nas plataformas.

O Vereadores presentes na reunião manifestaram preocupação da comunidade com a descaracterização das Praças do Conjunto da Catedral de São Sebastião e o risco que a obra e a intensa circulação de veículos representam a estrutura da Igreja, que é um importante patrimônio histórico cultural da cidade.

Questionados acerca de outra alternativa de local para a implantação dos terminais na região central, responderam negativamente, afirmando que contam com os terminais em tal local por ser mais adequado a acomodação dos usuários, mas que estão tomando

[Handwritten signatures and initials]

5

C.M.R.P.
Ref. 112/14
Fl. 05
Aut. R.090



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

diversas medidas conjugadas como a redistribuição do fluxo de ônibus e passageiros.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	06
Rub.	Roub

TERCEIRA REUNIÃO

A terceira reunião foi realizada no dia 21 de agosto de 2014, às 15:20hs na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto para oitiva dos convidados:

1. da historiadora e docente Dra. Nainora Barbosa de Freitas,
2. do representante do COMUR e
3. do representante da Associação de Engenharia, Arquitetura e Agricultura de Ribeirão Preto.

Ausente o Representante da Associação de Engenharia, passou-se a oitiva da convidada Dra. Nainora que realizou apresentação com a utilização do sistema *data show*, explicando acerca da história da cidade de Ribeirão Preto, explicou que a cidade se desenvolveu socialmente e economicamente no entorno da Capela de São Sebastião, antes localizada na Praça XV, e que devido a uma demanda popular da época pela construção de uma nova matriz, iniciou-se os trabalhos de construção da atual Catedral; que demorou anos para ser finalizada e contou com a colaboração e sacrifício de muitas pessoas.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Nainora explicou ainda que o interior da Catedral há afrescos e telas do artista Benedito Calixto, que era o principal ícone das artes sacras do interior, e estão em processo de tombamento pelo IPHAN, sendo que integra-se a este importante bem cultural os belíssimos vitrais.

Manifestou que o intenso trânsito na via em frente a Catedral atrapalha a visitação turística local e a apreciação da própria Catedral.

A historiadora informou aos presentes o desafio que vivenciam todos os países, em especial os europeus, com a necessidade de se preservar seus patrimônios históricos culturais, frente as demandas da modernidade, mas que a tendência mundial está no sentido de que seja dada prioridade a preservação, que neste sentido, não concorda com o Projeto de implantação dos terminais nas Praças da Catedral e das Bandeiras, que é preciso "pensar no que está se protegendo e para quem".

O Representante do COMUR, Sr. José Roberto afirma que o Projeto não foi levado ao conhecimento do Conselho, assim, embora os Membros Conselheiros já tenham iniciado algumas discussões e estudos acerca do projeto, que não foi possível fazer uma análise técnica, devido a falta do material em mãos, mas ressalta a necessidade de se conciliar a questão da mobilidade urbana com a questão da preservação do patrimônio histórico cultural, sendo de suma importância remeter o Plano de Mobilidade Urbana ao conhecimento do COMUR.

Padre Chico afirmou ter grandes preocupações com relação ao patrimônio da Catedral e a questão religiosa, pois o intenso

C.M.R.P	
Res.	113/19
Fl.	07
Rub.	Rapb



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

trânsito de veículos em frente a Igreja, o que segundo informações aumentará ainda mais num futuro próximo, já representa atualmente um grande incômodo as missas e orações que acontecem no local, devido ao alto ruído, bem assim, é preocupante as consequências estruturais que tal projeto pode acarretar, já que as vibrações comprometerão ainda mais a estrutura da Catedral, que já encontra-se com diversas rachaduras e outros problemas. Manifestou que observar tais questões é respeitar a religião em sua integralidade.

Todos os presentes nesta reunião convergiram quanto a necessidade da preservação do patrimônio histórico cultural e manifestaram preocupação com as implicações que o Projeto dos Terminais pode vir a acarretar.

QUARTA REUNIÃO

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	06
Pub.	09/08

A terceira reunião foi realizada no dia 28 de agosto de 2014, às 15:00 na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto para oitiva do Padre Chico, pároco e representante da Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto.

Padre Chico inciou seu depoimento ressaltando que sua preocupação abrange diversas ordens. Que foi constado tecnicamente através de um laudo técnico contratado pela Catedral, e elaborado pela conceituada empresa FALCÃO BAUER, que vários fatores estão contribuindo para as rachaduras do prédio da Catedral, dentre as

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

quais, o trânsito pesado nos arredores. Os técnicos deixaram claro que todo tipo de atrito e peso em frente à Igreja coloca em risco sua estrutura.

A Falcão Bauer em seu laudo afirmou não haver condições técnicas para instalação dos terminais no local, devido a fundação da Catedral ser muito rasa e frágil, o que justifica a necessidade de se evitar grandes impactos no local.

Enfatizou que a Igreja não é contra a instalação e modernização dos terminais, muito pelo contrário, melhorar a mobilidade urbana é melhorar a qualidade de vida da população, mas defende outra alternativa de local, tendo em vista a necessidade de se preservar a estrutura da Catedral, que já encontra-se comprometida.

O Padre ressaltou que além da questão do comprometimento estrutural, há de se proteger também este importante patrimônio histórico cultural, que pertence a memória da cidade e a toda população presente e futura, bem assim, é necessário tutelar a liberdade de culto em sua integralidade, que apresenta-se comprometida pelo alto ruído provocado pelo trânsito local.

Presentes vários conselheiros do COMUR que manifestaram grande preocupação com o projeto dos terminais, afirmando a necessidade de um melhor estudo e discussões acerca do assunto. Que o Projeto de implantação dos terminais no local está inserido no Plano de Mobilidade Urbana da Cidade, que assim, é necessário conhecer tal documento, o que ainda não foi entregue nem ao COMUR, nem a esta CEE.





C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 09
Rub. Raab

9



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Reynaldo Lapate técnico da TRANSERP manifestou que o projeto não prevê modificações no fluxo dos ônibus, que apenas prevê a troca da estrutura das plataformas para propiciar melhor comodidade e conforto aos usuários, acrescentando que os efeitos das frenagens também diminuirão já que o piso defronte aos terminais serão substituídos por concreto.

Nesta reunião, após discussão acerca do barulho que o movimento de pessoas e veículos refletem dentro da Igreja, o que comprometeria o direito ao exercício de culto dentro da Catedral, os membros da CEE deliberaram por solicitar à Prefeitura Municipal a realização de testes de ensaio para apuração dos ruídos dentro da Igreja.

Maisa Fonseca, arquiteta e membro da Comissão Técnica da Catedral manifestou preocupação com as obras dos terminais, justificando que o trânsito local foi indicado como um dos agentes que coloca a estrutura da Igreja em maior risco, e assim sendo, a instalação dos terminais agravaria e potencializaria os problemas estruturais que acometem o prédio da Catedral Metropolitana, sendo o ideal a retirada de todo o trânsito de veículos do entorno.

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 10
Pub. 2014

QUINTA REUNIÃO

Aos 04 dias do mês de setembro de 2014, às 15:00, reuniu-se na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto a CEE para oitiva do Secretário de Obras de Ribeirão Preto, Sr. Abranche Fuad Abdo, depoimento e esclarecimentos que se deu com o

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

escopo de conhecer apontamentos e soluções acerca da implantação do Projeto dos Terminais, face a vulnerabilidade que se encontra a Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto.

Presentes nesta reunião Múncipes, representantes da ACI, do COMUR, do CONPPAC, da Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ribeirão Preto.

Indagado acerca das soluções técnicas que apresentaria para solução da questão da Catedral, o Secretário manifesta que sugeriram à TRANSERP a implantação de um pavimento rígido de concreto armado nas proximidades do prédio da Catedral, no qual aprofundariam a base, e assim distribuiria-se e se atenuaria as tensões e vibrações locais.

Afirmou ainda que outra solução a ser adotada com o fito de proteção da Catedral seria a transformação de uma pista de rolamento em calçada, medida esta que afastaria o trânsito das escadarias e portanto, do prédio da Catedral.

Apontou como alternativa, o impedimento de circulação, na via em frente ao prédio da Igreja, de caminhões e carros, o que em sua opinião serviria de contraponto ao trânsito dos ônibus no local.

Abranche respondendo a questionamentos dos Vereadores, afirmou que indagou à TRANSERP acerca de outra alternativa de local para a implantação dos terminais, que lhe foi informado que trata-se de um corredor prioritário, e portanto não haveria como retirá-lo do lugar já determinado.

C.M.R.P	
Res.	112/14
Fl.	11
Rub.	Raab



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

O Depoente deixou claro ainda que eventuais projetos para transferência dos terminais para outro local deveria ser objeto de discussão e deliberação junto à TRANSERP e a empresa que elaborou o Plano de Mobilidade Urbana.

E por fim, afirmou a necessidade de se proteger a Catedral e servir à comunidade.

Os Conselheiros do Comur presentes na reunião, declararam a necessidade de se pensar em um outro local como alternativa, medida de preservação do patrimônio histórico cultural e de respeito da religiosidade.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	12
Sub.	Raap

SEXTA REUNIÃO

Aos 11 dias do mês de setembro de 2014, às 15:00hs, reuniu-se na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto a CEE para oitiva do Superintendente da Transerp, Sr. Willian Latuf, que em virtude de sua ausência, restou prejudicada a audiência.

Contudo, presentes alguns representantes do Comur e o representante da Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto, que se manifestaram sobre o objeto de estudo desta Comissão.

Padre Chico ao ser indagado, sustentou outra alternativa quanto ao local para a implantação do Projeto dos terminais,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

fundamentando seu posicionamento na necessidade da preservação do patrimônio histórico cultural e do respeito ao livre exercício da religião.

Reafirmou que a Catedral contratou a empresa Falcão Bauer para a realização de um laudo técnico acerca da estrutura da Igreja, conforme já supra citado, que orientou a retirada de qualquer atrito que possa gerar oscilação estrutural, até pelo fato de que o prédio da Igreja já vem apresentando rachaduras, e a implantação dos terminais contrariaria a orientação técnica e sobretudo, representa um potencial risco.

O Padre manifestou-se favoravelmente a implantação dos terminais, que otimiza as condições da mobilidade urbana e a melhora os serviços ofertados aos munícipes que fazem uso do transporte coletivo, contudo defendeu que seja implantado em outro local.

O 1º Secretário do Comur, questionado, afirmou a necessidade de conciliar a preservação do patrimônio histórico cultural com as demandas da mobilidade urbana. Defendeu que é inoportuna a decisão do local para instalação dos terminais sem antes debater o Plano de Mobilidade Urbana e sem que tenham sido realizados outros estudos acerca do impacto das obras no local.

Após discussão e oitiva dos Conselheiros Jorge de Azevedo, Luiz Eugênio Scarpino Júnior, Cantídio Maganini do Comur, os membros da CEE deliberaram por encaminhar à Transerp ofícios solicitando a remessa à CEE do Plano de Mobilidade Urbana, e que referida empresa se manifestasse acerca da consulta realizada no CONDEPHAAT.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	13
Rub.	Reap



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Deliberaram ainda pela expedição de outro ofício a ser encaminhado ao executivo com o objetivo de que sejam adotadas medidas para a realização do competente Estudo de Impacto de Vizinhança.

Os membros do COMUR presentes nesta reunião e o representante da Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto afirmaram que não foi apresentado a eles o projeto em questão, nem foram consultados sobre o mesmo.

SÉTIMA REUNIÃO

Aos 25 dias do mês de setembro de 2014, às 15:00, reuniu-se na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto a CEE para oitiva do engenheiro representante da empresa Oficina consultores, contratada para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Ribeirão Preto, Sr. Arlindo Fernandes.

O Engenheiro compareceu acompanhado dos técnicos da TRANSERP, Senhores Reynlado Lapate e José Mauro de Araújo, presentes também o representante da Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto, Membros do COMUR, da AEAARP e Municipais.

O Engenheiro fez uma apresentação com a utilização do sistema *data show*, da parte do Plano de Mobilidade Urbana estudada por esta CEE.

Explicou como a população de Ribeirão Preto se locomove, demonstrando o mapa de linhas de ônibus da cidade e fez alguns comentários concernentes as regiões da cidade, relacionado a utilização do transporte coletivo.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	13
Rub.	Raab



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Quanto a região central da cidade, afirmou que muitos veículos passam pela localidade, sendo muito mais utilizado pelo transporte coletivo do que pelo individual.

Afirmou que trata-se de uma região sensível, de vias e calçadas estreitas, carente de estacionamentos e há muitas situações a serem vencidas.

Que a cidade cresceu e em contrapartida, o uso do transporte coletivo caiu, que segundo projeções, em 2025, assim como já vem se observando, será mais acentuada a queda, se nenhuma ação for implementada.

O Engenheiro explicou a necessidade de se adotar ações com o objetivo de priorizar o transporte coletivo, afirmou que terão que adotar políticas estratégicas para tanto. Evidenciou a indispensabilidade de se modificar o padrão de mobilidade, adotando como prioridade na região central, o transporte não motorizado e o coletivo, aliado a seletividade do acesso a tal área.

Informou que a área central onde se localizam as Praças em questão, foi denominada no Plano de Mobilidade de "Hipercentro", sendo tal localidade muito procurada pela população, devido ao comércio e serviços local.

Afirmou que devido a quantidade de pessoas que ali circulam, os embarques e desembarques são muito demorados e assim haveria a necessidade de se implementar soluções mais modernas para dar maior fluidez ao embarque, a exemplo da retirada da cobrança de

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	15
Rub.	Raob



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

passagens de dentro dos veículos, e para tanto, há necessidade de se realizar investimentos em estrutura, justificando então o projeto do Terminais objeto de estudo por esta CEE, nos moldes como foi adotado em Curitiba.

Especificamente quanto aos terminais da Praça das Bandeiras, afirmou que não acredita que comprometerá o patrimônio histórico cultural, que confia na adoção de medidas modernas da Engenharia, defendendo a necessidade de se conciliar a realidade dos deslocamentos com as soluções da técnicas disponíveis (de engenharia), acrescentando inclusive, que o PAC poderá ajudar a mitigar tais situações, a exemplo da adoção de um pavimento para absorção das vibrações.

Questionado, respondeu o depoente que a Praça das Bandeiras não será transformada em terminal, que o objetivo das intervenções é somente qualificar os pontos existentes, melhorando a estrutura e o tempo de embarque, não há no projeto previsão de aumento do número de linhas para tal local, justificando que não há espaço para tanto.

Afirmou que a Catedral será somente um ponto de parada como os outros, que a região central terá dois terminais para fornecer toda estrutura a população e aos trabalhadores do transporte, que serão localizados na Avenida Jerônimo Gonçalves e na Rua Mariana Junqueira.

Indagado pelos membros do COMUR, acerca de outra alternativa, até pela possibilidade da não aprovação do projeto pelo CONDEPHAAT, afirmou não haver previsão, que trata-se de um local que melhor acomoda a população usuária do transporte coletivo, até pelo espaço que dispõe.



C.M.R.P	
Res.	113/19
Fl.	16
Rub.	0000

16





CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

As pessoas presentes nesta reunião, dentre as quais técnicos do COMUR, Vereadores, Múncipes e o representante da Catedral, manifestaram grande preocupação com o comprometimento do patrimônio histórico-cultural, defendendo uma melhor discussão do Plano de Mobilidade Urbana e outras alternativas de locais para a implantação dos terminais, retirando por completo o trânsito do entorno da Igreja, como medida de preservação da memória de Ribeirão Preto.

IV - DA DOCUMENTAÇÃO ANEXA

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 17
Aut. Raub

Para esclarecimento da problemática estudada por esta Comissão Especial de Estudos, vários documentos foram recebidos e solicitados, assim, também ofícios foram encaminhados, tudo no intuito de unir subsídios e melhor formar a convicção dos membros da CEE.

Neste sentido, após deliberação, foram expedidos os seguintes ofícios:

- **Ao Chefe da Fiscalização Geral** – solicitando a realização da medição por amostragem dos níveis de decibéis na Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto;
- **Ao Superintendente da TRANSERP** – solicitando o fornecimento em inteiro teor do Plano de Mobilidade Urbana, inclusive com eventuais anexos e documentação correlata;



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

- **Ao Superintendente da TRANSERP** – solicitando o encaminhamento do profissional responsável pela elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Ribeirão Preto, para prestar esclarecimentos aos membros da CEE ;
- **Ao Superintendente da TRANSERP** – Reiterando a solicitação de encaminhamento do Plano de Mobilidade Urbana e todos os documentos correlatos;
- **Ao Superintendente da TRANSERP** – solicitando informações e cópias de documentos relativos ao Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, referente a implantação dos terminais nas Praças da Catedral e das Bandeiras;
- **Ao Superintendente da TRANSERP** – Solicitando informações referentes ao protocolo do Projeto em estudo junto ao CONDEPHAAT;
- **Ao Secretário Municipal de Planejamento de Gestão Pública** – solicitando seja observada a necessidade de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental – EIV, como medida de cumprimento dos ditames legais.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	15
Rub.	8296



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Faz parte ainda do material de estudo desta Comissão Especial de Estudos os seguintes documentos:

- Matérias de jornais referentes ao assunto estudado no âmbito desta Comissão;
- DVDs com as gravações das reuniões realizadas;
- Cópia da Resolução Sc 53 de 26/06/2014 que dispõe sobre o tombamento do Conjunto da Catedral de São Sebastião pelo CONDEPHAAT, no Município de Ribeirão Preto;
- Cópia do Projeto dos Terminais a serem implantados nas Praças da Catedral e das Bandeiras;
- Cópia da Ata da reunião realizada no âmbito do COMUR, na data de 24/06/2014, 26/08/14;
- Livro de autoria do Conselheiro do COMUR Jorge de Azevedo Pires - "PENSANDO RIBEIRÃO PRETO";
- Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta TAC, assinado perante o Ministério Público do Estado de São Paulo – entre a Fazenda Pública do Município de Ribeirão Preto, a TRANSERP, o Consócio Pró-Urbano e a Promotoria de Justiça;
- Materiais, pareceres e manifestações entregues pelos Conselheiros do COMUR;

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	19
Rub.	Barb



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

- Laudo Técnico elaborado pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, acerca da análise dos ruídos no interior da Catedral.
- Manifestação da Curia Metropolitana de Ribeirão Preto, acompanhada de uma abaixo-assinado com a participação da população e das pastorais.

V. CONCLUSÃO

O escopo da presente Comissão foi acompanhar a implantação dos terminais de ônibus nas Praças da Catedral e das Bandeiras, assim, os membros e demais participantes empreenderam grandes esforços no desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar, em que foi procedida a oitiva de diversos convidados, que puderam contribuir cada um em sua área de atuação.

Também foram realizadas diligências e colhidos documentos, conforme supra descrito, tudo no intuito de alcançar o objetivo da constituição desta Comissão.

Para tanto, torna-se oportuno e pertinente apresentar as seguintes observações e conclusões:

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 20
Pub. 2014

1. IMPORTÂNCIA HISTÓRICA CULTURAL

Conforme bem fundamentado pela Professora e historiadora Dra. Nainora Barbosa de Freitas, em reunião realizada por esta



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Comissão, a história de Ribeirão Preto e da Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto se confundem, pois a cidade se desenvolveu socialmente e economicamente no entorno da então Igreja de São Sebastião.

A Catedral Metropolitana surgiu de uma demanda por uma nova sede, e assim, foi selecionado o projeto de Carlos Ekman, obra que se ergueu com o esforço várias mãos e sacrifício de muitos.

Também compõem o inestimável valor da Catedral, as telas que retratam a vida de São Sebastião e os afrescos do renomado pintor em artes sacras, Benedito Calixto, que cobrem as paredes internas da Igreja somando a estas obras, vitrais de Sorgenitch Filho e Benedito Calixto (Rosana Zaidan, 2011, p.20)¹.

Atualmente, a Catedral lida com uma difícil situação, envolvendo a fundação estrutural da construção, que segundo várias informações consolidadas e constantes do laudo técnico elaborado pela Prefeitura Municipal, tem profundidade de 4,50m, as laterais apresentam 2,50 m e o ponto mais alto com mais de 8 m de profundidade. Assim, devido a sua "rasa" fundação é uma construção que demanda muito cuidado, pois fica mais exposta a certos riscos que podem abalar sua estrutura.

C.M.R.P	
Res.	118/14
Fl.	21
Rub.	Raqa

Destaque-se que a edificação já vem apresentando diversas rachaduras/fissuras e outros problemas estruturais, o que levou o representante da Catedral Metropolitana a contratar um estudo pela renomada empresa Falcão Bauer, que concluiu que seja afastado tudo quanto possa gerar

¹ IZ Aidan, Rosana. Catedral Metropolitana de São Sebastião. Ribeirão Preto: Editora Coruja, 2011. p.20.

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

vibrações e atritos nos arredores do prédio da Igreja, já que representam um fator de risco.

Acompanhando a conclusão exarada no parecer técnico da empresa supra referida, o projeto de implantação dos terminais de ônibus na Praça das Bandeiras apresenta-se como completamente inadequado e leviano, pois a circulação de veículos pesados como os diversos ônibus que transitarão no local, representam um grande risco a um patrimônio de tamanha importância, para as gerações atuais, futuras e para a memória da cidade.

2. DO LAUDO TÉCNICO

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 22
Ass. Saob

Foi solicitado pelos membros da Comissão, a realização de um estudo técnico dos níveis de decibéis na Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto ao Chefe da Fiscalização Geral de Ribeirão Preto, que para tanto, nomeou o servidor de carreira, Engenheiro da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, Chen Ming Chang.

Em suas descrições técnicas (p.2) o Engenheiro traz informações acerca da estrutura geológica que caracteriza nossa cidade, e os reflexos destas características nas edificações, vejamos:



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO


Estado de São Paulo

Devido a estrutura geológica arenito basáltico, sob a cidade de Ribeirão Preto, a qual possui uma alternância entre rochas ígneas (formação vulcânica), ou seja, mais DURAS e rochas sedimentares, os arenitos com baixas resistências, pode-se dessa forma imprimir que a estrutura do solo é de resistência inconstante de modo que eventuais VIBRAÇÕES podem ocasionar danos estruturais à construções em geral, principalmente a longo do prazo; (g.n.)



Somando-se a conclusão exarada no laudo técnico elaborado pela empresa Falcão Bauer, no mesmo sentido concluiu o engenheiro Chen Ming Chang, de que as vibrações podem comprometer a estrutura das construções, o que é o caso, do prédio da Catedral, que ainda é agravado devido a rasa fundação estrutural da edificação.

Ademais, o Engenheiro da Prefeitura Municipal concluiu após análise fundamentada quanto aos ruídos, que **"extrapola o nível de aceitabilidade presente na norma vigente"**(p.14), o que confirma as diversas reclamações relatadas pelo Padre Chico nas reuniões, no sentido de que os ruídos atrapalham o exercício pleno da atividade religiosa.

Desta forma, está mais do que evidente que o local escolhido para a implantação dos referidos terminais de ônibus é **INADEQUADO**, face as análises técnicas desenvolvidas por diferentes profissionais, apontando que as vibrações podem colocar a estrutura da Igreja em risco, aliado a conclusão do estudo dos ruídos, que apurou que extrapolam os níveis aceitáveis segundo as normas vigentes.



C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	23
Sub.	Raob





CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Outrossim, a população e os capacitados profissionais e conselheiros do COMUR que participaram das reuniões desta CEE, dentre os quais destacamos o Engenheiro Cantídio Maganini, José Anibal Laguna e o Urbanista Jorge Azevedo Pires se manifestaram veementemente contrários à instalação dos terminais de ônibus em frente e no entorno da Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto, defendendo sua instalação em outro local da região central, citando como alternativas as Ruas Álvares Cabral, Tibiriçá, Mariana Junqueira, Praça Carlos Gomes e o entorno da Rodoviária Municipal.

3. DA MANIFESTAÇÃO DA CÚRIA METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO E DO ABAIXO ASSINADO

A Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, através do Arcebispo Metropolitano, Dom Moacir Silva e do Pe. Francisco Jaber Zanardo Moussa, encaminharam a esta CEE manifestação acerca do Projeto de Implantação dos Terminais na Praça das Bandeiras, juntamente com um abaixo-assinado com a participação de Pastorais e Fiéis da Catedral de São Sebastião.

Afirmaram que várias são as atividades religiosas realizadas no prédio da Catedral, em frente a mesma e nos seus entornos, como procissões, encenações sacras, missas campais, que além do escopo religioso, destina-se também a integração e socialização da comunidade, e assim, manifestou-se contrariamente a referido projeto :

C.M.R.P	
Res. 113/14	
Fl. 24	
Aut. Raub	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized '8' and a signature that appears to be 'Raub'.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

(...) a implantação de Terminal de ônibus Urbano, denominado Estação Catedral, inviabilizará TOTALMENTE, o acesso dos fiéis às dependências da Catedral, bem como o exercício de atividades religiosas, como, por exemplo, a missa em Louvor a São Sebastião, no dia de aniversário de Ribeirão Preto.

Ademais, as entidades de Ribeirão Preto, através do Fórum de Entidades de Ribeirão Preto - FERP, já se manifestaram contrariamente ao projeto dos terminais na Praça das Bandeiras, pelos prejuízos que poderão acarretar a tão importante patrimônio de Ribeirão Preto, que já encontra-se comprometido, haja vista o surgimento de rachaduras/fissuras nas paredes, o que inclusive, como exaustivamente supra tratado, há indicação técnica para retirada de toda e qualquer vibração local.

Nesta vertente, assinam o abaixo assinado centenas de pessoas, como meio de protestar coletivamente contra a implantação do Projeto dos terminais defronte a Catedral.

Por todo o arazoado, esta Comissão conclui que:

Diante da manifestação das entidades, da Cúria Metropolitana, dos Conselheiros do Comur e da população, fica evidente que há uma grande parcela da população que posiciona-se contra a implantação do

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	25
Aut.	Rogh

25



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

referido projeto no local indicado pela TRANSERP, em respeito a história de Ribeirão Preto e a religiosidade, defendendo outra alternativa de local para tanto.

Assim, tendo em vista todos os estudos desenvolvidos e as conclusões técnicas apresentadas na análise das consequências que podem gerar a IMPLANTAÇÃO DOS TERMINAIS DE ÔNIBUS NAS PRAÇAS DA CATEDRAL E DAS BANDEIRAS, esta Comissão Especial de Estudos manifesta-se contrariamente ao projeto em referência, por entender que o local indicado é indubitavelmente INADEQUADO para tal fim.

O local escolhido comprovou-se, verdadeiramente, INADEQUADO !

Com efeito, cabe a Administração Pública dentro da égide "do governo do povo, exercido pelo e para o povo", auscultar a "vox populi" para que esta seja efetivamente seja a "a vox Dio".

O mister primordial do Poder Público é o atingimento do bem comum, e isso somente é possível quando a população administra conjuntamente com o poder representando efetivamente a participação popular no governo.

A participação popular retratada nesta Comissão Especial impele que, sob a premissa da direção do governo exercida pelo povo, o equipamento público de transporte coletivo não seja instalado no local aprazado.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	86
Rub.	Rap



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Independente das ações mitigadoras anunciadas pelo Poder Público Municipal, certamente a insistência da colocação do terminal na Praça da Catedral e das Bandeiras, em muito prejudicará o Município de Ribeirão Preto, e principalmente, sua população tanto no aspecto moral, cultural e principalmente técnico.

O POVO NÃO QUER !

C.M.M.P	
Res.	143/14
Fl.	27
Rub.	2200

Agora, que fique claro que esta Comissão não se manifesta desta maneira simplesmente para reproduzir e eclodir a vontade popular contida na consciência coletiva da comunidade, porém, amparada no laudo técnico, nos depoimentos, na análise pessoal de cada um de seus integrantes que se sensibilizaram em face das argumentações trazidas e também entendem que o local para o terminal deva ser outro.

Fazem parte deste Relatório Final, os anexos:

- a) Relatório da medição por amostragem dos níveis de decibéis na Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto;
- b) Documento da Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto;
- e,
- c) Abaixo-assinado da população, em apoio ao documento da Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, e contrário à implantação do terminal consoante proposto pela Administração Pública Municipal.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO


Estado de São Paulo

Nestes termos, estas são as razões conclusivas que fundamentam o respectivo **RELATÓRIO FINAL** que após, dada ciência à Casa, será remetido a Excelentíssima Prefeita Municipal Dárcy da Silva Vera e à TRANSERP para o conhecimento do seu inteiro teor investigativo e implantação das providências cabíveis junto as Secretarias Municipais competentes, e ao consórcio PróUrbano, bem como ao Ilustre Representante do Ministério Público Estadual no âmbito do Urbanismo e Cidadania deste Município.


Ribeirão Preto, de novembro de 2014.

C.M.R.P.	
Res.	113/14
Fl.	28
Rub.	Rubricado


CÍCERO GOMES DA SILVA
Vereador Relator da CEE


RODRIGO SIMÕES
Vereador Presidente da CEE


EVALDO MENDONÇA -GILÓ
Vereador/ membro


MAURÍCIO GASPARINI
Vereador/ membro

GENIVALDO GOMES
Vereador/ membro



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria de Planejamento e Gestão Pública

Ribeirão Preto, 14 de Outubro de 2014.

Of. 242/2014 – PGP-S

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	156
Rub.	Rub

Prezado Senhor,

Dirigimo-nos a Vossa Senhoria, em atenção ao Ofício nº 08/14 (CL), CEE – Res.113/14 que solicita acompanhar a Implantação dos terminais de ônibus nas praças da Catedral e das Bandeiras, informando que conforme parecer do Sr. Nilton Bonagamba, engenheiro civil da Divisão de Análise e Controle de Projetos, o mesmo informa que tramita nesta Secretaria quatro projetos de implantação de terminais de ônibus, e que até o presente momento para os terminais específicos tramitam somente processos de intenção de implantação, sendo que esses projetos por estarem em áreas de tombamento ou eminência de tombamento estão aguardando parecer do CONDEPHHAT/COMPAAC, para terem sua continuidade. Informamos ainda, que durante a aprovação do projeto os interessados já estão notificados sobre a necessidade de apresentação de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), como indicado na Lei Complementar 2505/2012. Sendo o que nos resta informar nesse momento, estamos no aguardo de projetos complementares para cumprir com as exigências legais, não somente relacionadas ao EIV, mas também quanto a liberação do CONDEPHHAT, e avaliação das condições de acessibilidade para cada empreendimento.

Sem mais, subscrevemo-nos com votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	156
Rub.	Rub


Eng. Fernando Antônio Piccolo
Secretário Municipal de Planejamento e Gestão Pública

Ilustríssimo Senhor
Rodrigo Simões
Vereador- Presidente da CEE
Ribeirão Preto - SP



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Ribeirão Preto, 15 de outubro de 2014.

Ofício nº 09/14 (CL)

CEE – Res. 113/14

C.M.R.P.	
Res.	113/14
Fl.	157
Rub.	Raob

CÓPIA

**Excelentíssimo Senhor
Chefe da Fiscalização Geral**

Na condição de Presidente desta Comissão Especial de Estudos, constituída pela Resolução nº 113/14, PARA ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DOS TERMINAIS DE ÔNIBUS NAS PRAÇAS DA CATEDRAL E DAS BANDEIRAS, venho pelo presente manifestar e requerer o que segue:

Que conforme Ofício 03/14 (CL) encaminhado por esta Comissão à Vossa Excelência foi solicitada a realização da medição por amostragem dos níveis de decibéis na Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto.

Tomamos conhecimento de que a referida medição já fora concluída por este respeitoso Departamento, assim, com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos por esta CEE, venho solicitar cópia do parecer técnico/estudos com suas respectivas conclusões.

Sem outro particular, despeço-me, reafirmando meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

RODRIGO SIMÕES

Vereador
Presidente da CEE

C.M.R.P.	
Res.	113/14
Fl.	30
Rub.	Raob

C.M.R.P.	
Res.	113/14
Fl.	22/10/14
Rub.	Kaun

**Exmo. Sr.
Chefe da Fiscalização Geral
OSWALDO DONIZETE BRAGA**
em mãos



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	258
Rub.	Rap

Ofício nº 406/14/FG/KC

Ribeirão Preto, 22 de outubro de 2014.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	21
Rub.	Rap

Senhor Vereador,

Em resposta ao ofício nº 03/14 (CL), CEE, referente a Comissão Especial de Estudos para acompanhar a ampliação dos terminais de ônibus nas praças da Catedral e das Bandeiras, baseado na resolução nº 113/14, informamos que:

Segue em anexo laudo com todas as questões solicitadas.

Na oportunidade, apresentamos nossas considerações.

Atenciosamente,

OSVALDO DONIZETI BRAGA
Diretor do Departamento de Fiscalização Geral

Ilustríssimo Senhor
RODRIGO SIMÕES
Vereador



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

Ribeirão Preto, 24 de setembro de 2014.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	159
Rub.	Rub

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	32
Rub.	Rub

Ilustríssimo Senhor,

Presidente da CEE

Vereador Sr. RODRIGO SIMÕES

Em resposta ao Ofício nº 03/14 (CL), CEE - Res.113/14, - Comissão Especial de Estudos PARA ACOMPANHAR A AMPLIAÇÃO DOS TERMINAIS DE ÔNIBUS NAS PRAÇAS DA CATEDRAL E DAS BANDEIRAS, CONFORME ESPECIFICAR, e baseado na resolução nº 113/14, venho a seguir o laudo com as referentes questões solicitadas:

- *Conforme o SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL DA ABAG/RP, a região da ABAG de Ribeirão Preto está inserida na Bacia Sedimentar do Paraná. Com a ocorrência de rochas sedimentares e ígneas de origem vulcânica cujas idades variam do Siluro-Ordoviciano, (escala de tempo Geológico) relacionada ao final do Ciclo Brasileiro, ao Cretáceo, com ocorrência local de depósitos neocenozóicos. Sua evolução estratigráfica é influenciada marcadamente por estruturas do embasamento, composto por um mosaico de terrenos pré-cambrianos, com sua história materializada por seis grandes unidades, representando fases de subsidência e acumulação limitada por inconformidades tectonicamente controladas (Milani et al. 1998).*
- *A região da ABAG situa-se na borda nordeste da Bacia do Paraná, onde o registro sedimentar mostra-se incompleto, exibindo características especiais. Aproximadamente 95% da área da ABAG encontra-se ocupada por rochas sedimentares ou ígneas (intrusivas e extrusivas) basálticas da Bacia do Paraná.*



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

- **Referente à igreja Catedral é patrimônio da Cidade de Ribeirão Preto – denomina-se “Arquidiocese de Ribeirão Preto – Catedral Metropolitana de São Sebastião”;**
- **Os dados da Igreja em questão:**
C.N.P.J.: nº 45.231.560/00057;
Endereço: Praça das Bandeiras s/nº;
Bairro: centro;
C.E.P.: nº 14015-068, Ribeirão Preto – São Paulo;
- **O padre responsável:**
Padre Francisco Jaber Zanardo Moussa;
R.G. nº 26.335.148-88 SSP/S.P.;
C.P.F. nº 264.451.018-01;
- **Breve histórico da igreja em questão:**

C.M.R.P.	
Res.	113/14
Fl.	100
Rub.	Roub

C.M.R.P.	
Res.	113/14
Fl.	35
Rub.	Roub

Devido estrutura geológica arenito-basáltico, sob à Cidade de Ribeirão Preto, a qual possui uma alternância entre rochas ígneas (formação Vulcânica), ou seja, mais DURAS e rochas sedimentares, os arenitos com baixas resistências, pode-se dessa forma imprimir que a estrutura do solo é de resistência inconstante de modo que eventuais VIBRAÇÕES podem ocasionar danos estruturais à construções em geral, principalmente a longo prazo;

Sendo que foi iniciada à construção no ano de 1904 e terminou em 1920, com uma idade de 94 anos (conforme dados da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto) e com afrescos pintados por Benedito Calixto datados de 1917, sendo tombado como patrimônio da CIDADE de Ribeirão Preto;

- **A forma na qual foi erguida a Catedral referida:**
Segundo informações obtidas, as estruturas com as profundidades de 4,50m (quatro metros e cinquenta centímetros) e lateral com os profundidades de 2,50m (dois metros e cinquenta centímetros) e no ponto mais alto do catedral com mais de 08 (oito) metros profundidade para sustentar à cúpula do catedral referente;
- **Adjacências atuais da catedral em questão:**



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

Defronte à entrada principal da igreja existem várias linhas de ônibus circulando e estacionamento na frente, juntamente com circulando no local, do lado direito da igreja não há circulação de ônibus, no fundo há passagem dos ônibus e veículos e na lateral esquerda existem várias linhas de ônibus e veículos a circular.

Atualmente existem 14 (quatorze) linhas de ônibus fazem paradas e circulam os pontos espalhados aos redores da igreja, além dos veículos que circulam adjacentes da igreja.

LOCALIZAÇÃO DA IGREJA:



Arquidiocese de Ribeirão Preto Catedral metropolitana de São Sebastião

Trata-se de uma igreja denominada "Arquidiocese de Ribeirão Preto Catedral Metropolitana de São Sebastião", localizada na Praça das Bandeiras s/nº - centro, Cep. 14015-068, C.N.P.J.: nº45.231.560/0003-57, Ribeirão Preto-S.P., Pároco Padre Francisco Jaber Zanando Moussa, R.G. nº 26.335.148-8 SSP/S.P., C.P.F. nº 264.451.018-01, com atividade de realizar a missa diariamente em 03 (três) horários, e no momento da vistoria realizada só foram constatadas a realizações das missas e não foram percebida a existência de isolamento acústico no recinto, mas conforme a



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

construção erguida é possível perceber a existência de uma acústica estrutural dentro da igreja mencionada.

I – Volume da intensidade sonora interna da igreja:

MEDIÇÃO:

Data :09 de setembro de 2014.

Horário: Início das 07 horas 00 minutos – Término as 07 horas 50 minutos.

Climático: Tempo BOM.

Umidade do Ar: 32%.

Temperatura: 29º C.

Da Legislação:

A medida foi realizada de acordo com a norma NBR 10.151/2000.

Equipamento:

O aparelho utilizado é o medidor de pressão sonora ou Sonométre Digital 01 db - "Láconstique Numeérique", marca "Aclan Toulouse Sonométre", modelo Sdb 02, made in FRANCE, calibrado ante de execução da medição e adicionado com a tela de proteção do vento, e a medição foi efetuada de pressão da frequência de ponderação "A" acionada com a leitura do circuito da resposta rápida (FAST) acionada.

L	=	Nível de Som.
F	=	Frequência Absoluta.
FA	=	Frequência Acumulada.
FA%	=	Frequência Acumulada em %.
Db(A)	=	Nível de som lido.

- VOLUME DA IGREJA (DENTRO DA IGREJA):

PONTO I: **Dia 09/09/2014.** - Ruído de Fundo no local: 63,5 dbA.

- Centro do cathedral: Início das 7:00 hs. –Término às 7:08hs.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	162
Rub.	Road

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	35
Rub.	Road



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	163
Rub.	Rasp

CAMPO A									
63,4	54,1	68,4	62,0	69,4	71,9	65,2	66,6	69,7	71,1
65,3	62,7	66,1	62,3	65,8	66,0	65,3	68,2	66,3	66,7
62,0	63,3	64,2	64,1	66,4	63,3	65,6	62,4	63,1	64,2

CAMPO B			
L	F	FA	FA%
71	2	2	6,7
70	1	3	10,0
69	1	4	13,3
68	2	6	20,0
67	2	8	26,7
66	6	14	36,7
65	3	17	56,7
64	3	20	66,7
63	6	26	86,7
62	3	29	96,7
54	1	30	100,0

Leq.(10) = 70 db (A); Leq.(90) = 63 db (A); Leq.(l) = 67 db(A);

PONTO II: Início das 7:10hs. – Término às 7:18 hs.
- Lado direito da Igreja.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	36
Rub.	Rasp

CAMPO A									
74,8	70,6	65,6	68,1	70,4	66,1	75,1	69,0	67,8	64,2
72,6	74,3	67,4	69,3	66,7	65,1	68,5	67,2	70,5	71,8
66,3	71,7	70,1	68,6	59,9	71,3	58,7	72,3	74,1	63,9

CAMPO B			
L	F	FA	FA%
75	2	2	6,7
74	2	4	13,3
73	1	5	16,7



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	57
Pub.	Raop

72	3	8	26,7
71	4	12	40,0
70	1	13	43,3
69	4	17	56,7
68	2	19	63,3
67	3	22	73,3
66	3	25	83,3
65	1	26	86,7
64	2	28	93,3
60	1	29	96,7
59	1	30	100,0

Leq.(10) = 74,5 db (A); Leq. (90) = 64 db (A); Leq.(II) = 70,3 db (A);

PONTO III: Início das 07:08 hs – Término às 07:26 hs.
- Lado Esquerdo.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	167
Pub.	Raop

CAMPO A									
69,1	75,1	69,2	65,5	66,2	67,6	69,4	65,6	72,9	73,5
70,9	72,8	67,8	69,0	64,5	72,3	71,9	66,7	73,4	67,1
65,6	71,1	69,5	71,3	69,1	71,4	67,2	68,8	68,3	66,9

CAMPO B			
L	F	FA	FA%
75	1	1	3,3
74	1	2	6,7
73	1	3	10,0
72	2	5	13,3
71	5	10	33,3
70	1	11	36,7
69	6	17	56,7
68	2	19	63,3
67	5	24	80,0
66	5	29	96,7



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda



65	1	30	100,0
----	---	----	-------

Leq.(10) = 73,3 db (A); Leq.(90) = 66 db (A); Leq.(III) = 70,2 db(A);

PONTO IV: Início das 07:26 hs. – Término às 07:35 hs.
- No meio do corredor central.



CAMPO A									
69,2	68,2	65,2	67,6	73,9	67,2	64,5	66,1	71,1	69,8
63,7	67,8	67,2	66,2	64,2	68,1	66,6	69,4	68,0	70,0
65,0	71,9	64,7	67,1	65,5	66,2	72,6	67,4	69,1	66,6

CAMPO B			
L	F	FA	FA%
74	1	1	3,3
73	1	2	6,7
72	1	3	10,0
71	1	4	13,3
70	1	5	16,7
69	3	8	26,7
68	5	13	43,3
67	6	19	63,3
66	4	23	76,7
65	5	28	93,3
64	2	30	100,0

Leq.(10) = 72 db (A); Leq. (90) = 65 db (A); Leq. (IV) = 66 db (A);

- VOLUME EXTERNO I (PARTE EXTERNA DA IGREJA):

PONTO A: Ponto Lateral Esquerda (perto do ponto de ônibus existente):

- Início das 6:30 hs. – Término às 6:38 hs - dia 10/10/2014.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	29
Rub.	Roub

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	29
Rub.	Roub

- Ruído de Fundo = 62,5 db (A).

CAMPO A									
62,6	61,4	64,8	64,1	61,2	58,6	61,8	62,3	61,2	64,9
64,0	64,6	63,2	62,4	62,6	68,8	63,7	59,9	63,2	64,4
69,2	63,8	63,4	67,8	64,9	66,7	68,2	67,7	65,9	68,7

CAMPO B			
L	F	FA	FA%
69	3	3	10,0
68	3	6	20,0
67	1	7	23,3
66	1	8	26,7
65	3	11	36,7
64	5	16	53,3
63	5	21	70,0
62	3	24	80,0
61	3	27	90,0
60	1	28	93,3
59	2	30	100,0

Leq. (10) = 69 db (A); Leq. (90) = 61 db (A); Leq. (A) = 66 db (A);

PONTO B: Defronte da Igreja. (Perto da escadaria da igreja).

- Início das 6:38 hs. – Término às 6:45 hs.

CAMPO A									
65,3	73,2	79,8	78,4	64,8	68,2	69,4	71,3	67,6	70,7
68,3	71,7	66,4	66,6	65,5	69,5	68,6	64,9	68,7	70,4
64,7	69,7	65,8	68,5	69,4	67,9	68,3	65,6	66,2	67,7



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 40
Rub. Raop

CAMPO B			
L	F	FA	FA%
80	1	1	3,3
79	1	2	6,7
73	1	3	10,0
72	1	4	13,3
71	2	6	20,0
70	4	10	33,3
69	5	15	50,0
68	5	20	66,7
67	1	21	70,0
66	5	26	86,7
65	4	30	100,0

Leq.(10) = 73 db (A); Leq. (90) = 66 db (A); Leq. (B) = 70 db (A);

PONTO C: Fundo da Igreja. (Perto na Rua Lafaiete).

- Início das 6:45 hs. – Término às 6: 54 hs.

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 167
Rub. Raop

CAMPO A									
66,1	64,3	62,5	73,2	67,5	72,5	65,4	67,6	66,4	64,8
66,2	63,4	67,1	64,9	69,9	68,9	68,7	64,8	65,8	64,8
65,9	66,7	64,9	68,8	64,3	70,5	66,2	65,3	66,4	68,5

CAMPO B			
L	F	FA	FA%
73	2	2	6,7
71	2	4	13,3
70	7	5	16,7
69	6	9	30,0
68	2	11	36,7
67	2	13	43,3
66	4	19	63,3



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	21
Rub.	Raab

65	1	26	86,7
64	2	28	93,3
63	2	30	100,0

Leq. (10) = 72 db (A); Leq. (90) = 64,5 db (A); Leq.(C) = 68,8 db (A)

VOLUME EXTERNA II (PARTE EXTERNA DA IGREJA):

PONTO 1: - Início das 18:20hs. – Término às 18:30 hs. – dia 11/09/2014.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	168
Rub.	Raab

* Em frente da escadaria da igreja. - Ruído de Fundo: 64,3 db (A).

CAMPO A									
64,7	67,1	76,3	71,9	74,2	69,5	72,3	75,3	76,9	68,1
68,2	69,5	67,8	65,8	67,2	68,5	67,7	67,9	66,9	71,0
66,8	66,8	66,5	68,4	67,5	68,2	76,7	67,2	65,5	73,1
CAMPO B									
L	F	FA	FA%						
77	3	3	10,0						
75	2	5	16,7						
74	1	6	20,0						
73	1	7	23,3						
72	2	9	30,0						
71	1	10	33,3						
70	2	12	40,0						
69	1	13	43,3						
68	7	20	66,7						
67	7	27	90,0						
66	2	29	96,7						
65	1	30	100,0						

Leq.(10) = 77 db (A). Leq. (90) = 67 db (A); Leq.(1) = 73 db (A);



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 92
Rub. RAB

PONTO 2: - Lateral Esquerda da Igreja.

- Início das 18:30 hs. – Término às 18:38 hs.
* (Ao lado do Ponto de ônibus).

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 109
Rub. RAB

CAMPO A									
68,7	66,0	63,2	66,6	64,3	62,1	62,4	61,1	59,5	62,9
63,5	65,0	68,0	67,7	58,9	64,6	59,2	62,0	59,1	67,1
65,3	68,8	64,0	70,1	62,5	63,8	62,9	57,9	59,3	67,4

CAMPO B			
L	F	FA	FA%
70	1	1	3,3
69	2	3	10,0
68	2	5	16,7
67	3	8	26,7
66	1	9	30,0
65	4	13	43,3
64	4	17	56,7
63	3	20	66,7
62	3	23	76,7
61	1	24	80,0
60	1	25	83,3
59	4	29	96,7
58	1	30	100,0

Leq. (10) = 69 db (A); Leq.(90) = 59,5 db (A); Leq. (2) = 65,2 db (A);

PONTO 3: - Fundo da Igreja. (Defronte do Ponto de ônibus)

- Início das 18:38 hs. – Término às 18:47 hs.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	43
Rub.	Raap

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	140
Rub.	Raap

CAMPO A									
65,3	67,7	65,2	57,3	70,0	63,8	62,3	69,1	63,0	71,7
62,2	66,0	59,1	73,5	65,9	66,7	75,7	65,5	67,9	68,4
61,5	65,5	64,4	71,7	68,4	65,6	68,0	68,4	67,2	68,5

CAMPO B			
L	F	FA	FA%
74	1	1	3,3
72	2	3	10,0
70	1	4	13,3
69	2	6	20,0
68	5	13	43,3
67	2	15	50,0
66	5	20	66,7
65	2	22	73,3
64	2	24	80,0
63	1	25	83,3
62	3	28	93,3
59	1	29	96,7
57	1	30	100,0

Leq. (10) = 72 db (A); Leq.(90) = 62 db (A); Leq. (3) = 68 db (A).

Como os ruídos são intermitentes, com a presença de sons audíveis, os pontos medidos estão consideravelmente distantes à fonte geradora de ruído, então podemos considerar que:

- Os ruídos internos da igreja podemos desconsiderar, devido não ter relevância ao escopo deste documento, ocasionados pela missa ali realizada.

Para dia 10/09/2014 entre 6:30 hs à 6:54 hs.

P(A) = 66 db (A);

P(B) = 70 db(A);

P(C) = 69 db (A);



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda



Para dia 11/09/2014 entre 18:20 hs à 18:47 hs.

$P(1) = 73 \text{ db (A)}$;

$P(2) = 65 \text{ db(A)}$;

$P(3) = 68 \text{ db (A)}$.

Considerando como área é diversificada e o período diurno, o padrão externo é de:

$$45 + 20 - 0 = 65 \text{db (A)}.$$

O período noturno é de:

$$45 + 20 - 5 = 60 \text{db (A)}.$$



TABELA:

Ponto / db(A)	Valor Obtido	Valor Permitido
Para o dia 09/09/2014 Entre 7:00 hs à 7:35hs. (interna da igreja)		
P I	67	65
P II	70	65
P III	70	65
P IV	66	65
Para o dia 10/09/2014 Entre 6:33 hs à 6:54 hs (externa da igreja)		
P A	66	65
P B	70	65
P C	69	65
Para dia 11/09/2014 Entre 18:20hs à 18:47h Hs. (externa da igreja)		
P 1	75	60
P 2	65	60
P 3	68	60



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	15
Rub.	R000

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	12
Rub.	R000

ANÁLISE:

1 – As medidas obtidas, no interior da igreja, não produzem efeitos que possam prejudicar a estrutura e o conforto da igreja;

2 – As medidas obtidas, fora da igreja, em 6:32 hs à 6:54 hs, no dia 10/09/2017, parte lateral esquerda da igreja, defronte da escadaria da igreja e fundo da igreja, perto dos pontos de ônibus, são de {66 db (A); 70 db (A) e 69 db (A)} respectivamente, encontram-se acima da medida Permitida pela legislação vigente que é de {65 db (A)};

3 – As medidas obtidas, fora da igreja, entre 18:20 hs à 18:47 hs, no dia 11/09/2014, defronte da escadarias da igreja; lateral esquerda da igreja e fundo da igreja, perto dos pontos de ônibus, são de {75 db (A); 65 db (A) e 68 db (A)} respectivamente, encontram-se acima da medida permitida pela legislação vigente que é de {60 db (A)}.

CONCLUSÃO:

Conforme a análise realizada e simultaneamente confrontando com as tabela de “Resposta estimada de comunidade do ruído”, é de se considerar no quesito **categoria** enquadra-se na **média**, quanto ao quesito **descrição** corresponde ao de **queixas generalizadas**, desta forma extrapolando o nível de aceitabilidade presente na norma vigente

Quanto a vibração muito embora seja possível afirmar que a vibração estrutural, ocasionada pelas fontes geradoras dos ruídos aferidos, possam prejudicar a estrutura do prédio referenciado no laudo, ou seja a Catedral, gerando rachaduras por toda a estrutura, torna-se impossível imprimir se tal fato ocorre ou não pois a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto não é dotada dos equipamentos necessários para a realização de um estudo com este escopo.

Era o que havia consignar

- Segue os fotos com ilustração da igreja em questão.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	96
Rub.	Raop

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	96
Rub.	Raop

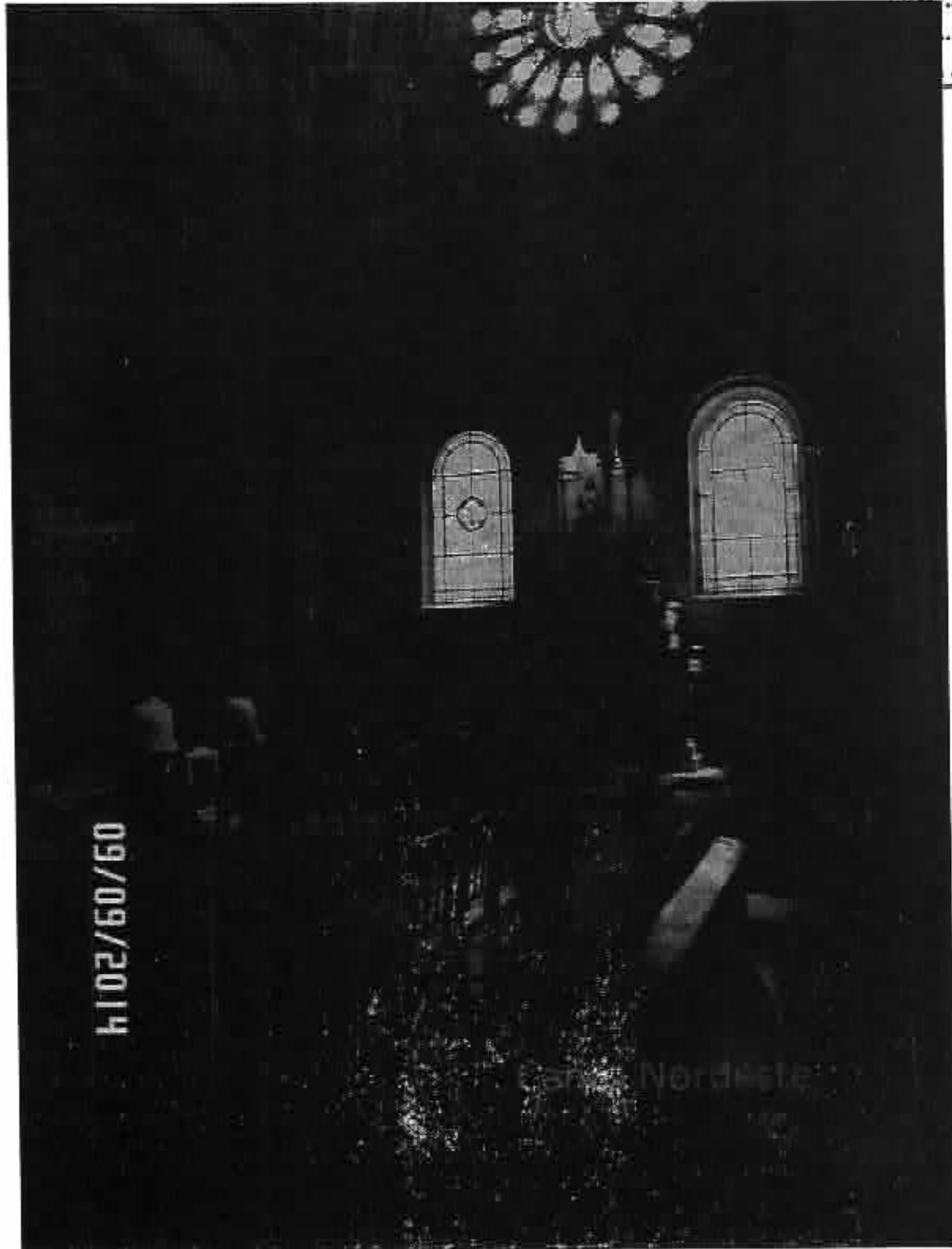


Figura 01 – Interior da Igreja canço nordeste.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 97
Rub. R000

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 97
Rub. R000



Figura 02 - Interior da Igreja canto noroeste.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 112/14
Fl. 36
Rub. R000

C.M.R.P
Res. 112/14
Fl. 45
Rub. R000

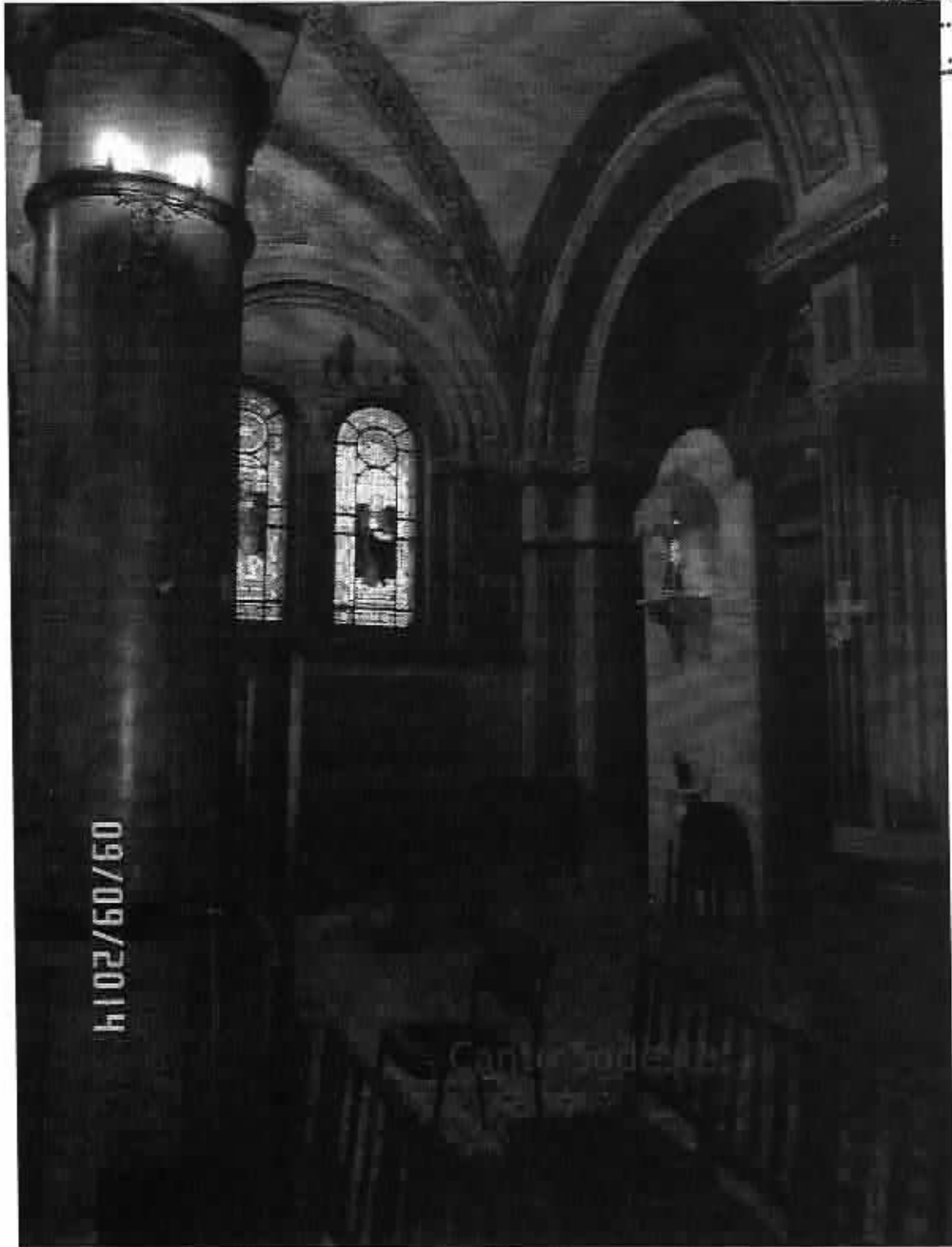


Figura 03 - Interior da Igreja canto sudeste.

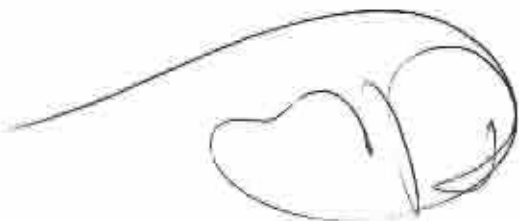
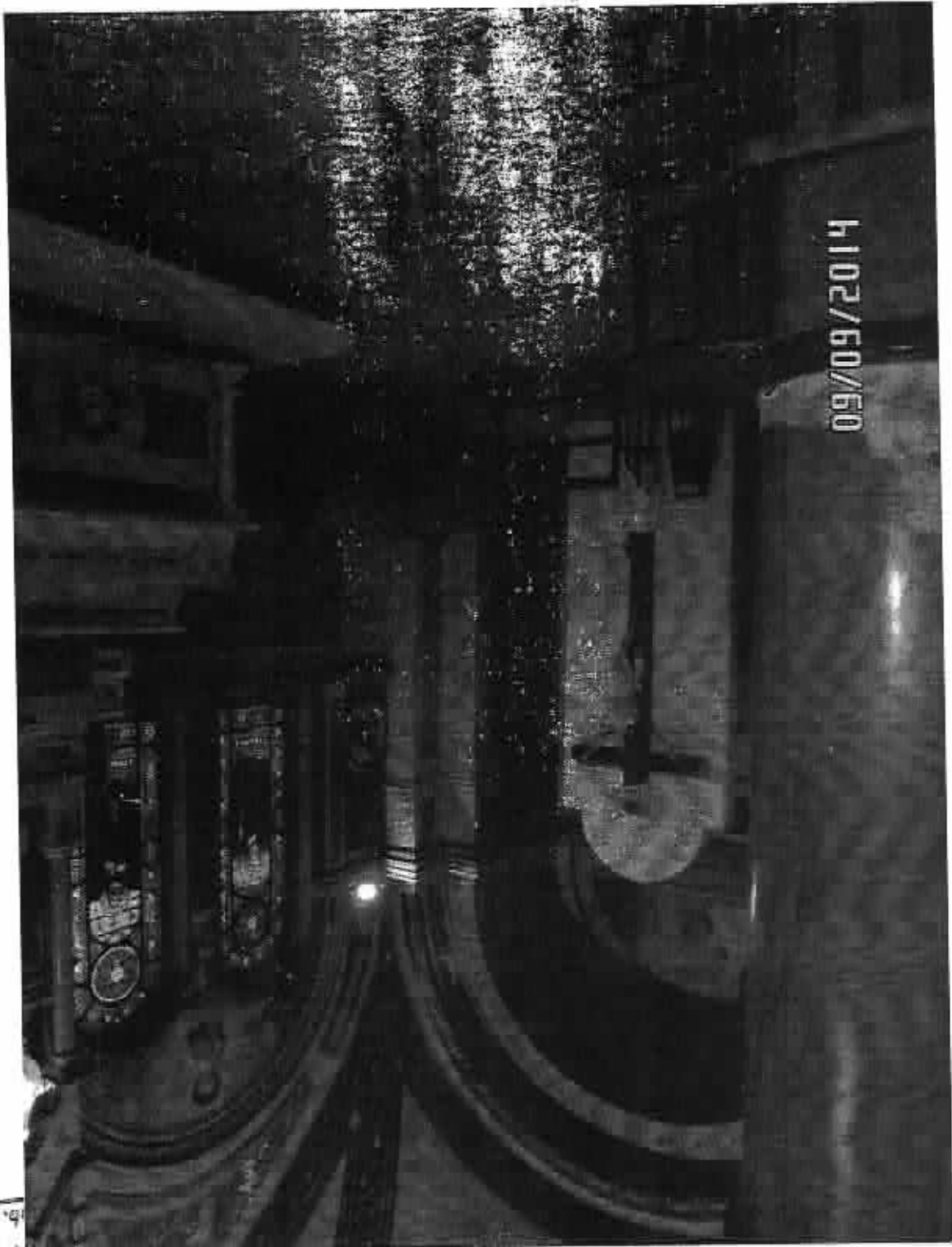


Figura 04 - Interior da Igreja com o lado sudoeste.



C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 146
Rub. 1300

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 24
Rub. 1300

Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda





Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P.	
Res.	113/14
Fl.	50
Rub.	R000

C.M.R.P.	
Res.	113/14
Fl.	177
Rub.	R000



6102/60/60
09/09/2014

Figura 05 - Interior da Igreja lado norte.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 5
Rub. Roub

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 130
Rub. Roub



Figura 06 - Interior da Igreja lado sul.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 52
Rub. Raab

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 179
Rub. Raab



Figura 07 - Interior da Igreja saída leste.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 35
Rub. Raob

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 35
Rub. Raob



Figura 08 - Interior da Igreja saída oeste.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 64
Rub. Rapp

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 181
Rapp



Vista Externa da Saída do Lado Oeste

Figura 09 – Vista externa da Igreja saída oeste.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	55
Rub.	Rasp

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	180
Rub.	Rasp



Figura 10 – Vista externa da Igreja saída do lado sul (principal).



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 56
Rub. 2000

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 183
Rub. 2000



Figura 11 – Vista externa da Igreja lado norte.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 57
Rub. Raob

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 184
Rub. Raob



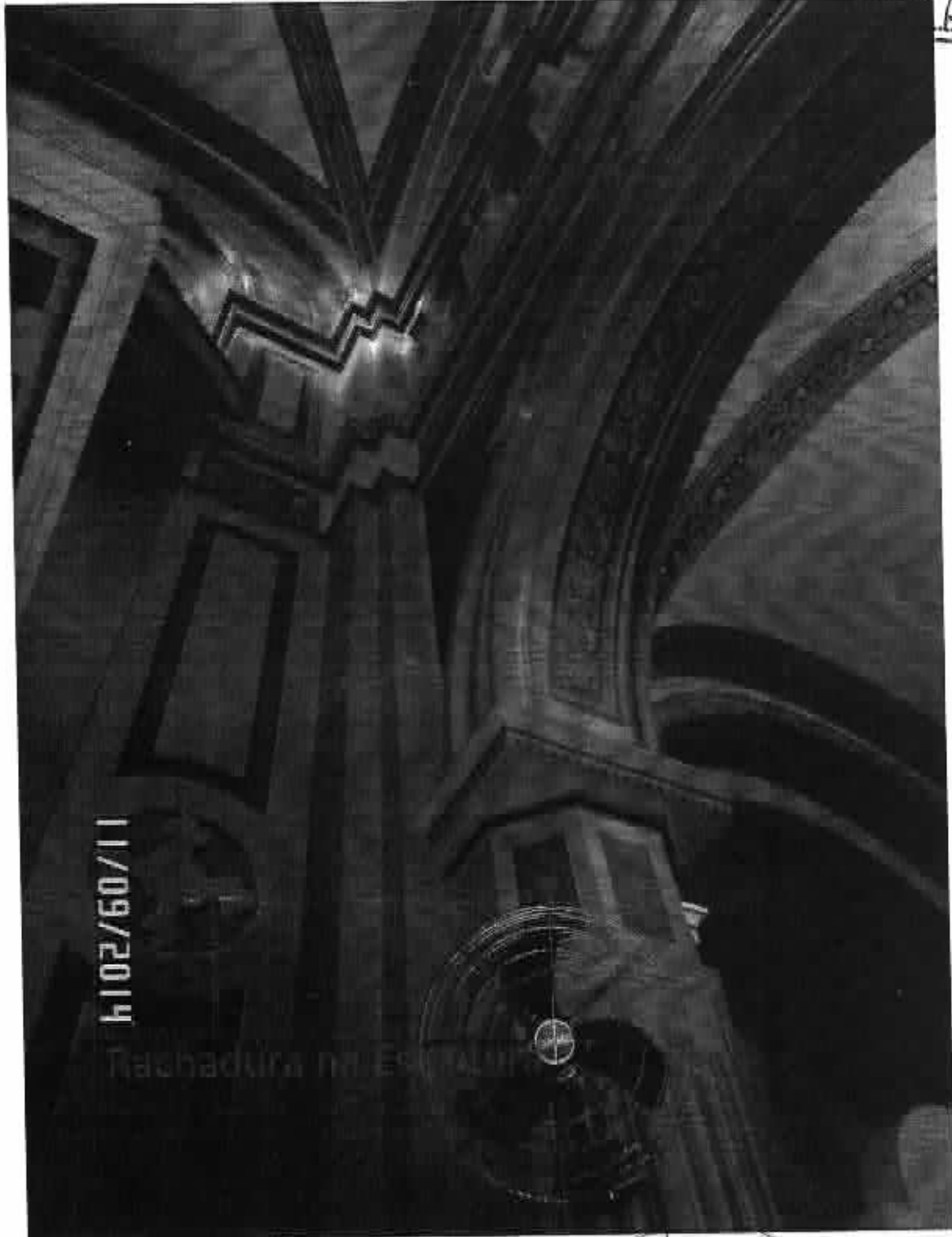
Figura 12 – Rachadura na estrutura 02.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 80
Rub. Raap

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 85
Rub. Raap



11/09/2014

Figura 13 – Rachadura na estrutura 02.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 59
Rub. Rach

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 186
Rub. Rach



Figura 14 – Rachadura na estrutura 03.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 103
Rach

C.M.R.P
113/14
103
Rach

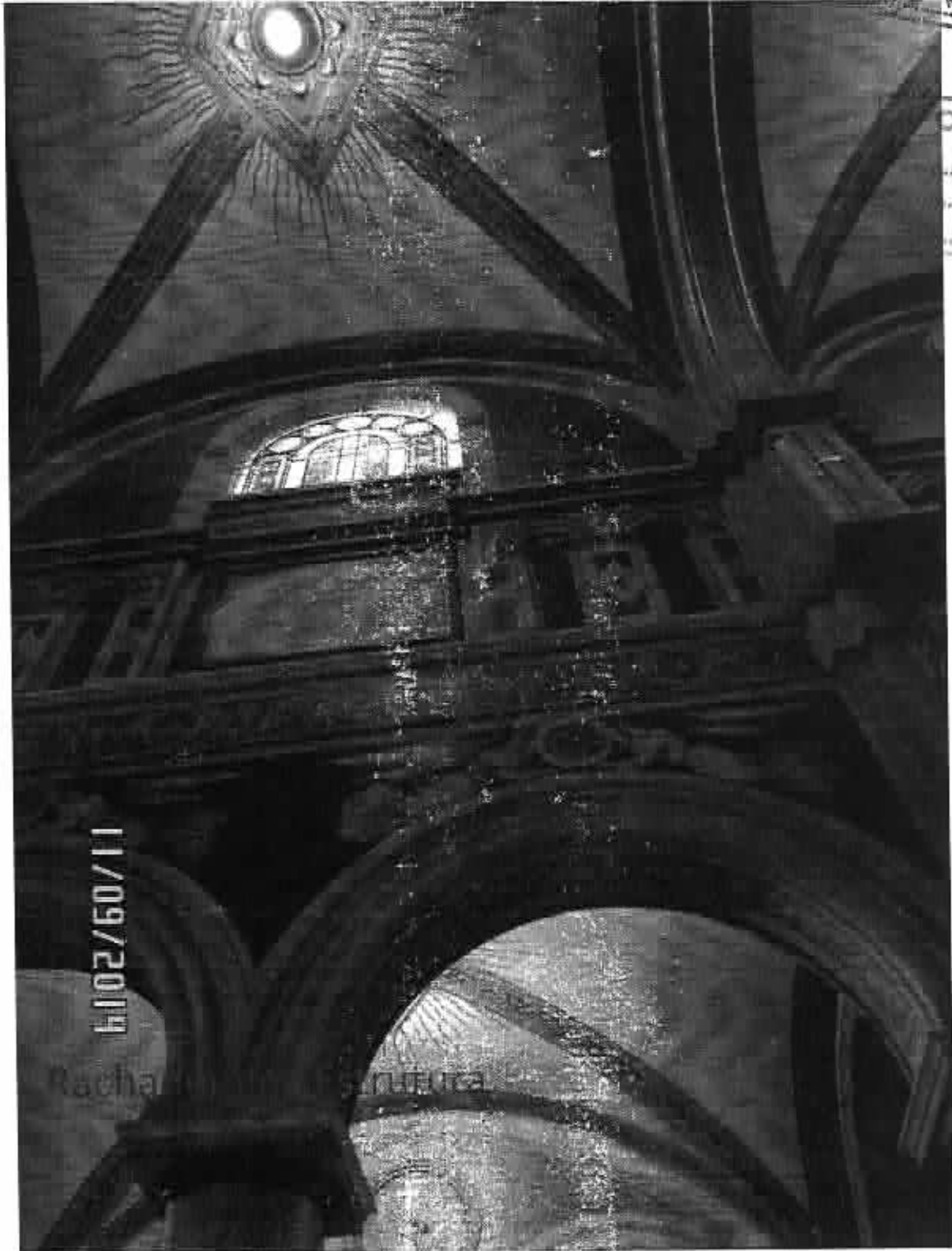


Figura 15 – Rachadura na estrutura 04.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 01
Rub. Rachad

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 189
Rub. Rachad

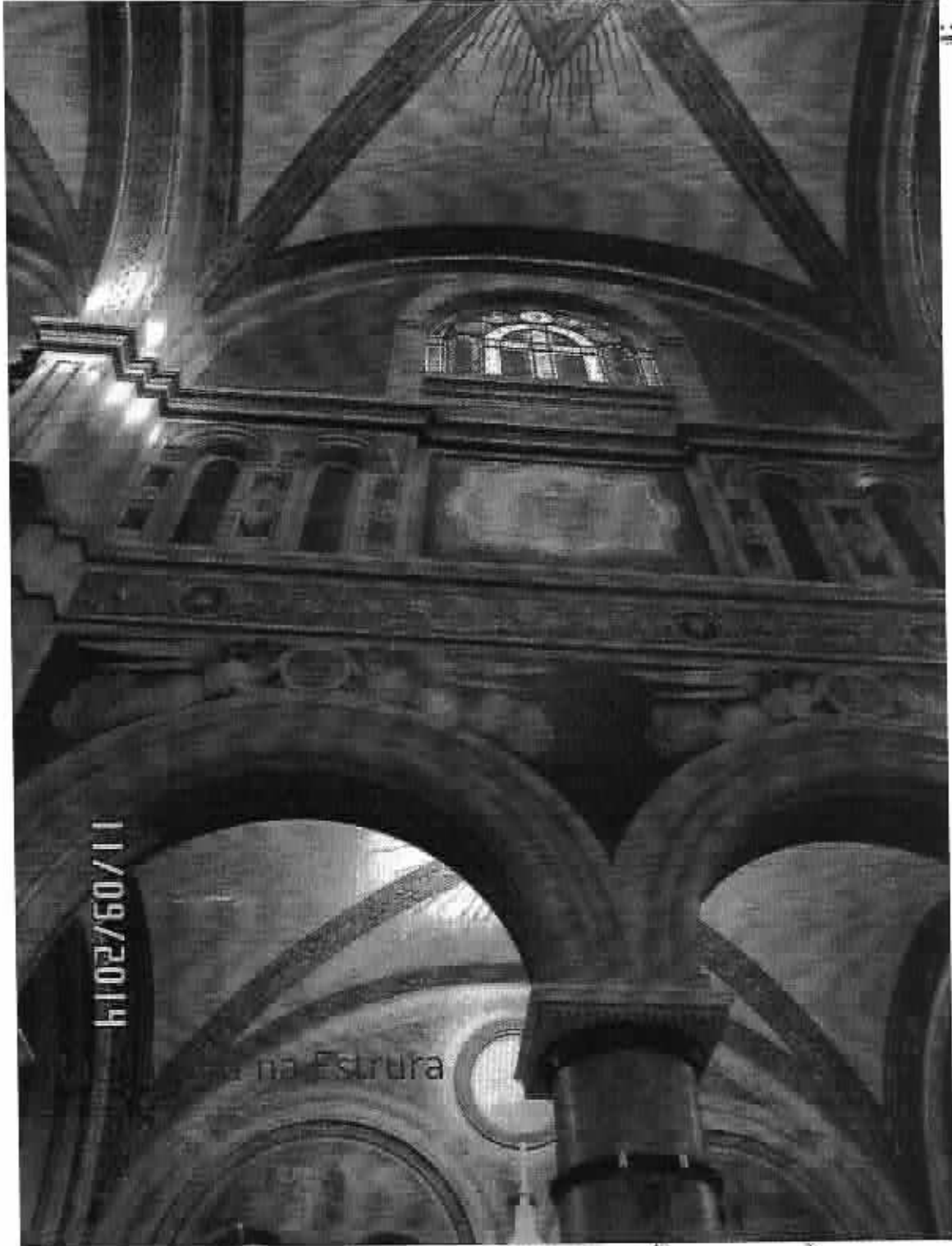


Figura 16 – Rachadura na estrutura 05.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 62
Rub. Rapp

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 189
RUB. Rapp

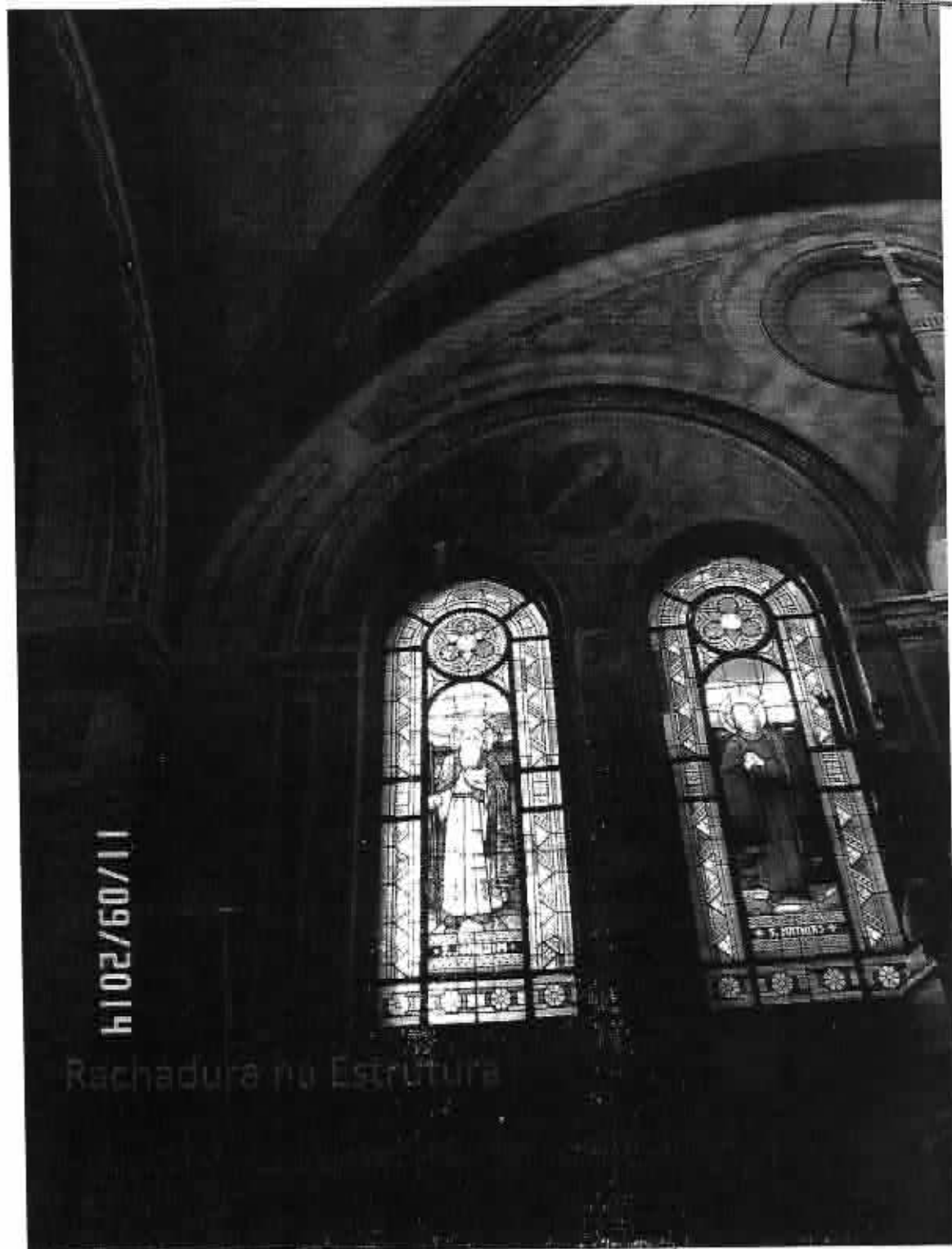


Figura 17 – Rachadura na estrutura 06.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	63
Rub.	Raob

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	190
Rub.	Raob

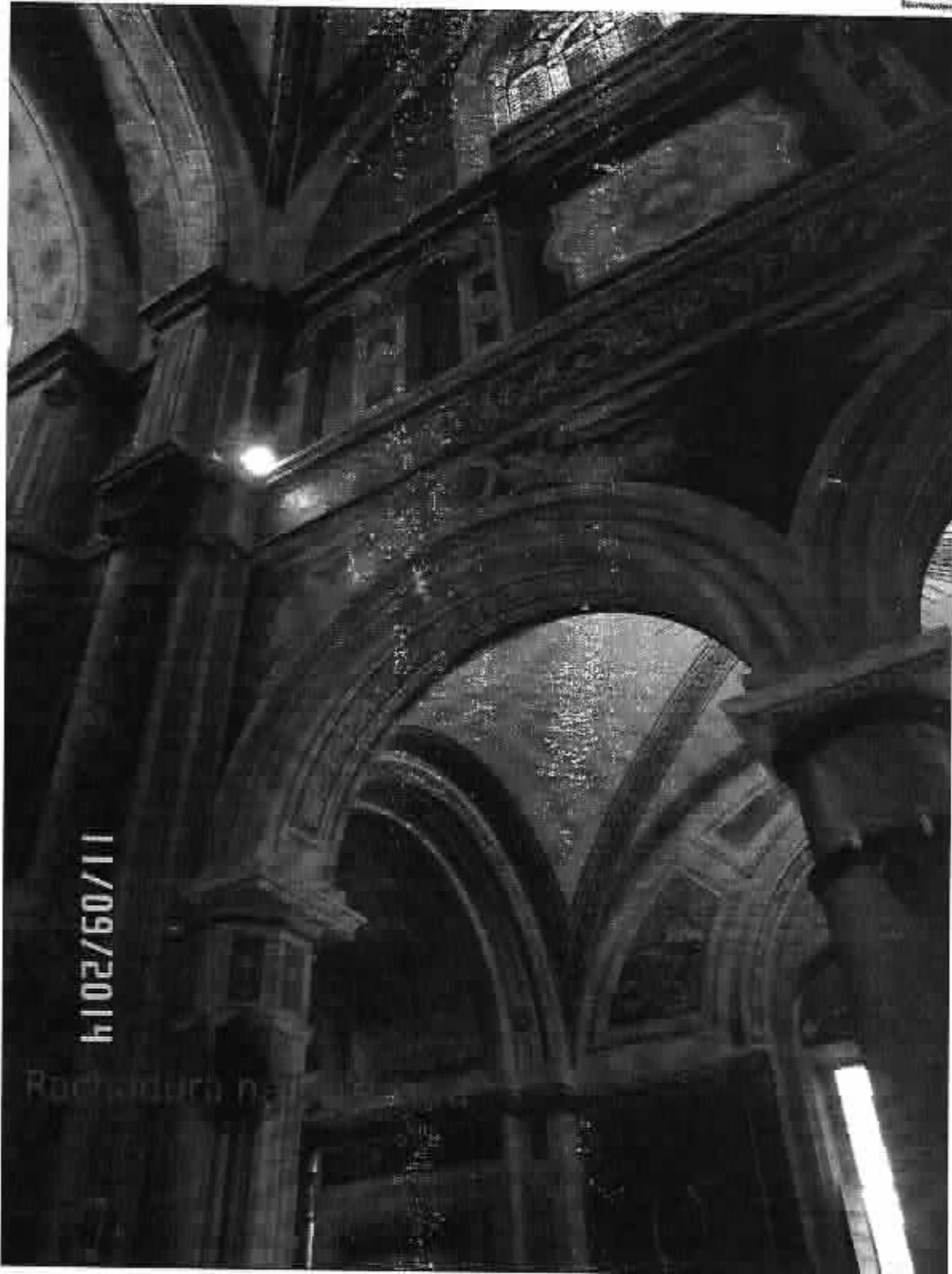


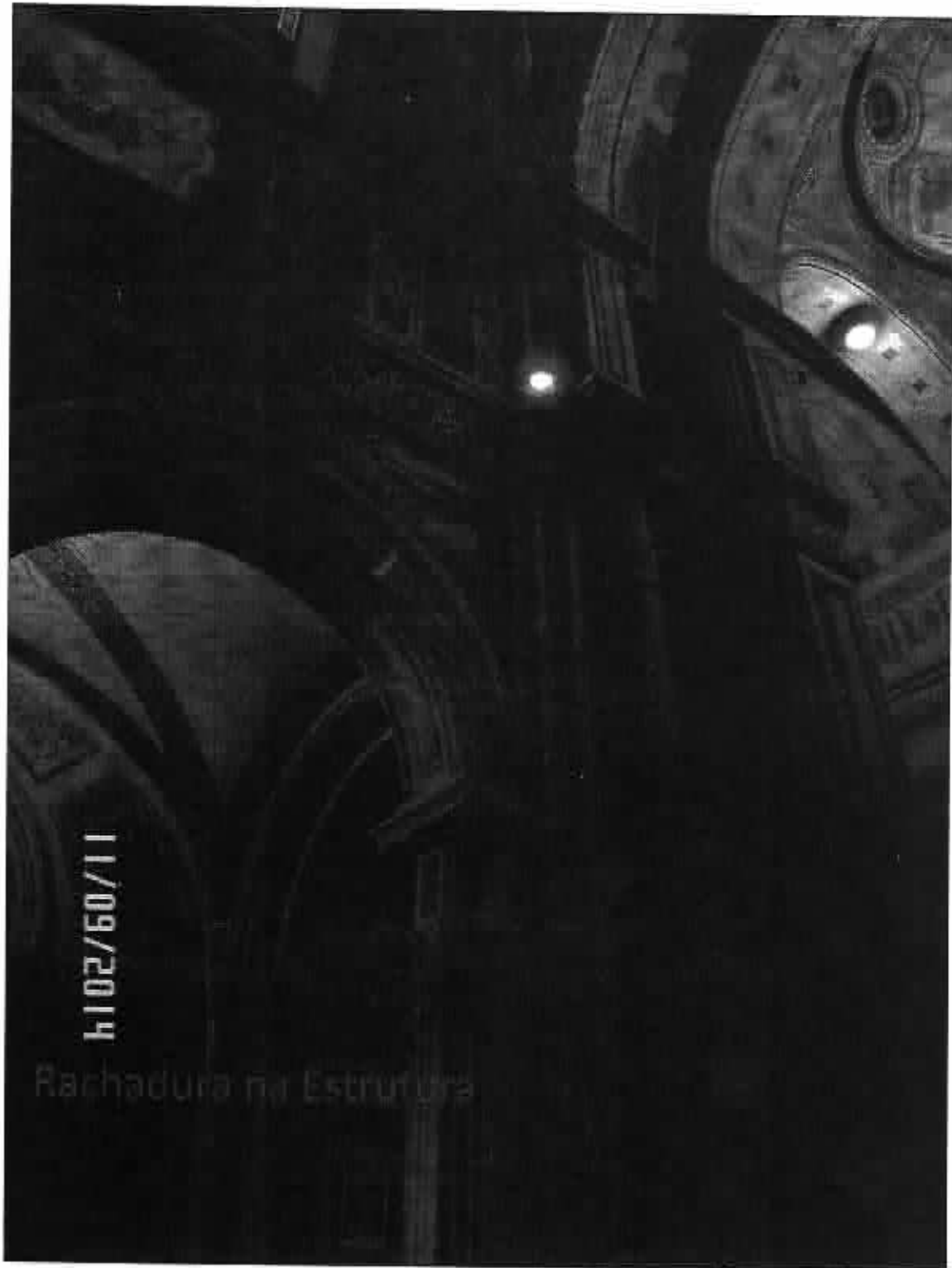
Figura 18 – Rachadura na estrutura 07.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	11314
Fl.	64
Rub.	Rach

C.M.R.P	
Res.	1314
Fl.	191
Rub.	Rach



11/02/60/11

Rachadura na Estrutura

Figura 19 – Rachadura na estrutura 08.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 65
Rub. 8000

C.M.F.P
Res. 113/14
Fl. 192
Rub. Raq



Figura 20 – Rachadura na estrutura 09.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 106
Rub. Rach

C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 106
Rub. Rach



Figura 21 – Rachadura na estrutura 10.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 07
Rub. Rach

C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 149
Rub. Rach



Figura 22 – Rachadura na estrutura 11.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria da Fazenda

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	68
Rub.	Rasp



Figura 23 – Rachadura na estrutura 12.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	195
Rub.	Rasp

Ribeirão Preto, 24 de setembro de 2014

Chen Ming Chang
Engenheiro Perito Judicial
CREA nº 0601335293
Fiscal de Postura

Fiscalização Geral – Sec. Da Fazenda
Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto



Junta-se aos Autos
da CEE dos Terminais
03/11/2014
V. 6007

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Ilustríssimo Senhor Vereador Presidente da CEE para acompanhar a implantação dos terminais de ônibus das Praças da Catedral e das Bandeiras, da Câmara de Vereadores de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	64
Rub.	Reuob

Ref.: Resolução Câmara de Vereadores de Ribeirão Preto, nº 113, de 05.08.2014

Os Fiéis da Igreja Católica Apostólica Romana e frequentadores das missas, procissões e demais atividades religiosas na Catedral Metropolitana de São Sebastião de Ribeirão Preto, que ao final subscrevem, vêm respeitosamente perante Vossa Senhoria, apresentar-lhe as considerações e informações no que tange a implantação de terminal de ônibus urbano na Praça das Bandeiras, conforme projeto apresentado, informalmente, via imprensa, pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

A Catedral Metropolitana de São Sebastião fundada em 1909 e localizada na Praça das Bandeiras s/nº, no Centro, do município de Ribeirão Preto/SP, possui atividades religiosas diárias com a participação de grande número de fiéis, como missas diárias, conforme horários:

- Domingo: 09h; 11h; 17h; 19;
- Segunda-feira: 7h (pelo povo); 18h45;
- Terça-Feira à Sexta-Feira: 7h; 12h; 18h45;



C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	70
Rub.	Raob

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

- Sábado 12h e 19h;
- Toda 1ª sexta-feira do mês: 15h (Missa Sagrado Coração de Jesus) – Apostolado da Oração;

Conforme levantamentos precisos, semanalmente **1.500 (mil e quinhentos)** e aos finais de semana **4.000 (quatro mil)** fiéis frequentam a Catedral, em missas, confissões, orações, aconselhamentos, visitas ao Santíssimo, Casamentos, Batizados e demais atividades religiosas.

Importante destacar que a Catedral, bem como a Praça das Bandeiras, possui Decreto de Tombamento Cultural e Histórico, devido importância de referência arquitetônica, cultural e histórica, além de preservar 06 telas de autoria de Benedito Calixto, as quais possuem relevância artística e cultural. Assim, além de visitas de fiéis, na Catedral, devido importância Cultural, Histórica e Artística, ocorrem diariamente várias visitas de pesquisadores, estudantes e cidadãos que buscam contato com essa Importante Referência de patrimônio e de preservação de nossa história, arquitetura e arte do município de Ribeirão Preto.

Diante de informações veiculadas via Imprensa Local, a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, apresenta projeto de implantação de Terminal de Ônibus Urbano na Praça das Bandeiras, afetando diretamente patrimônio ambiental, por se tratar de área verde do município, patrimônio histórico, artístico e arquitetônico, além de interferência Direta nas atividades religiosas da Catedral Metropolitana.

Segundo informações levantadas em *website* da PMRibeirão Preto e em matérias jornalísticas, no terminal pretendido, denominado como Estação



Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Catedral, o fluxo de veículos pesados aumentará em muito, pois conforme apurado, serão 37 linhas de ônibus, com 05 passarelas com capacidades de 02 ônibus por passarela com capacidade para 50 pessoas cada, calculando-se 50.000 pessoas/dia.

O projeto de Terminal de ônibus urbano, denominado Estação Catedral, está localizado em área de preservação ambiental – Praça das Bandeiras, área de preservação Histórica – conforme Decreto Tombamento patrimônio da Secretaria Estadual de Cultura e em área de preservação pela prática de cultos e atividades religiosa, pois na área ocorrem procissões, encenações sacras, missas campais, quando do Natal, nascimento de Jesus, bem como em Corpus Christi, Páscoa e no dia de aniversário de Ribeirão Preto, pois ocorrem missas em louvor a São Sebastião, padroeiro de Ribeirão Preto.

No local, também ocorrem procissões, com a participação de centenas, milhares de fiéis, além de quermesses, estas com o intuito de integrar e socializar a comunidade, além do trabalho em se revitalizar a área Central de Ribeirão Preto, conferindo uso adequado de espaço público, tão abandonado pelo Poder Público Municipal, justamente as praças deste município.

Todas as atividades ocorridas na Rua Florêncio de Abreu, bem como na Praça das Bandeiras, são informadas à TRANSERP, representante da Prefeitura Municipal Ribeirão Preto, que por conta disso, possui TOTAL ciência das práticas religiosas desenvolvidas na rua Florêncio de Abreu e Praça das Bandeiras e que SEMPRE concordou com as atividades, inclusive disponibilizando, em alguns momentos, apoio de controle de trânsito.



C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 72
Rub. Buro

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Diante do exposto, a implantação de Terminal de ônibus Urbano, denominado Estação Catedral, inviabilizará TOTALMENTE, o acesso dos fiéis às dependências da Catedral, bem como o exercício de atividades religiosas, como, por exemplo, a missa em Louvor a São Sebastião, no dia do aniversário de Ribeirão Preto.

Sendo assim, ao pretender implantar Terminal de ônibus na rua Florêncio de Abreu em frente ao acesso á Catedral, o Poder Público Municipal, ofende diretamente a Constituição Federal de 1988, artigo 5º VI: ***“é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.”***

O tráfego intenso de veículos pesados (ônibus), serão 37 linhas de ônibus, aliado ao tráfego intenso de cidadãos usuários do sistema de transporte público municipal, aproximadamente 50.000 pessoas/dia, somando-se o fluxo do comércio local, o aumento de ambulantes e, os fiéis e visitantes da Catedral, isso irá gerar uma situação de verdadeiro risco na localidade, a rua Florêncio de Abreu se transformará em um verdadeiro caos de mobilidade urbana.

E toda essa dinâmica insalubre aos cidadãos ribeirãopretanos que trafegam pelas proximidades, essa situação de risco ao dirigir veículo pelo local ou até mesmo o ato de tentar atravessar a rua Florêncio de Abreu, ainda ocasionará a IMPOSSIBILIDADE da prática de LIVRE EXERCÍCIO DE CULTOS RELIGIOSOS, além da NÃO Proteção ao local de cultos e liturgias, pois **a rua Florêncio de Abreu e a Praça das Bandeiras há mais de 01 SÉCULO**, pois as atividades religiosas no local ocorrem desde 1870, são utilizados para atividades



C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	73
Rub.	Sado

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

religiosas como as demonstradas: missas campais, encenações sacras, procissões, etc.

Ao anunciar a implantação da Estação Catedral, a Prefeitura de Ribeirão Preto simplesmente fere a Constituição Federal de 1988, além de ignorar a História de Ribeirão Preto e ainda coloca em risco a vida do maior patrimônio desse município, as pessoas, pois a Rua Florêncio de Abreu já possui intenso tráfego de veículos e pedestres e aumentará ainda mais.

O desrespeito à Igreja Católica, aos seus fiéis, visitantes e à comunidade de Ribeirão Preto, vai além do desrespeito à norma Constitucional, enquadra-se integralmente ao artigo 208 do Código Penal, configurando tipo Penal: "Ultraje a **culto e impedimento** ou perturbação **de ato a ele relativo**:"

Art. 208 - Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; **impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso**; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso:

Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa.

Parágrafo único - Se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência."



C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	74
Aut.	R.200

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Diante de todo o exposto, requer Vossa Senhoria, anexe a presente manifestação à CEE instaurada conforme Resolução nº 113 de 05.08.2014, conferindo conhecimento a todos os nobres Vereadores, principalmente aos membros desta D. Comissão Especial de Estudos, que ao final respeite-se a Constituição Federal de 1988, artigo 5º, VI, não possibilitando a prática criminosa apresentada no Código Penal, artigo 208 no que tange ao impedimento de prática de culto religioso.

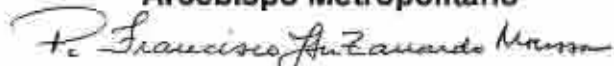
Ressalta-se que o que os fiéis requerem é justamente o respeito e cumprimento do Pacto de São José da Costa Rica, Tratado Internacional do qual a República Federativa do Brasil é signatária e que conforme previsão do artigo 12 garante a Liberdade de Consciência e de Religião.

Nestes termos, pede-se deferimento.



Ribeirão Preto, 30 de outubro de 2014.


Dom Moacir Silva

Arcebispo Metropolitano


Pe. Francisco Jaber Zanardo Moussa
Pároco da Catedral

Pastorais e Fiéis colaboradores da Catedral de São Sebastião, abaixo assinado:

Assinatura	Nº de documento
	6.945.237
	4.810.735-2



Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Luís João Aulário	44.642.5977
Leandro Silva SSPR.	4.348.367-6
Marita Gimenez Pereira	34.133.5074
Luiza Ribediro	
M. Inês de Jesus	56.245.322
Andressa Moreira Mascarenhas	252445582
M. Reunicações	16.497.595
Cleis Regina Sanbi Utoto	8.855.511
Sandra E. de Lima	18.099.174-7
Julio Cesar Bezerra	44.666.2355
Analy Juliano dos Santos Junior	93190134-6
Marcos Pereira Magalhães	15151402
Angela Maria de Jesus	99028530
Lucia Julia D. Leite	6.679.969-7
Francisco de Fátima Alves de Jesus	11.701.220
Maria do Patrimônio Negreiros Bonilha	7.481.538.
Atamir T. do Nascimento	42.013.380 X
Ricardo dos Santos Coimbra	8.054.438-1
Elton Miguel Martins	41.909.391-6
Mauro Alexandre Santos	MG-16.202.887
Simone Y. Y. Loureiro	20.906.110-8
Marina Xavier Nogueira Mendes	16.868.665
Alexandra Benedita de Jesus	29351985.2
Paulo César de Oliveira	5.308.147
João Fernando Oliveira Filho	7.800.926-1
Paulo O. Paulino Fernandes	41.381.145-X



C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 76
Sub. RAB

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto	4957094
Epis. Ant. de São João	32597045-9
Ima Maria Aparecida Rantini	9090832-2
Raimar Sp. Soares Adorni	15152109-8
Sebastião Porfírio dos Santos	6.028 456-597
Cedrama Rosa Nascimento dos Santos	17.202-313-0
Glodston P. de A. F.	26 607341-1
MAURO CELIO BARDEAS	362800209-59
Jose Ricardo Soares	25.496.116-2
Elisângela M. Soares	27900057-1
Michelle B. Costa Pardini	48.938259-7
Fernanda Soares Adorni	46.315.735-8
Caroline Soares Adorni	43382456-6
Júlio A. Adorni	10.146.380-7
Daniela Rizzieri Benito	25155637-2
Juan José Lago	18065935
Debara Cristina Cazon	82103419-5
Ana Amélia Carlos Gilmer	47885825-5
Sebastião P. de A. F.	41659283-x
Marco José Nunes Ribeiro	13770450
Maura Oliveira de Carvalho	5.713.343-8
Maria Regina Perdeschi Ribeiro	8.131.295-7
Maria Luiza de Sázzari	4404414
Ades B. de A.	29976098
Maria Alice C. Furca Licio	18.141.120-9
Márcia Aparecida Lopes Marinho	7640721



C.M.R.P.
Res. 113/14
Fl. 77
Rub. B000

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Catão Tarde	29730445-8
Gas Paulo Tarde Junior	22.441.903-1.
Valéria Pereira de Almeida Thomas	08.832.9065
MARCO KAYOSHI NISHIDA	12282307
Reza P. Sampaio	6.633.041
Cláudio Coelho Junior	32898.323-8
João Paulo	8039395-4
Sueli Pagliaro Thomas	5.015.872-7
Wagner Damasceno de Macedo	49500.939-6
VALDOMIRO ALARCÃO THOMAS	6303371-9
Leandro Pires Garcia Nardini	22700765-6
Maria Auxílio Nardini	1352892204
Terencia J. Cátia Almeida	8.825.812-9
Luís Antonio S. Almeida	8.528.761
Katia Teresinha Nairne Laine	44944401-6
Ophelia N. N. Torro	12354702
Ria Rafaela do Valle	3.379.973/8
Juliana Pinhal Sander	42990.613-4
Leandro M P de Souza	24530266-9
Melissa Peres	981935699
Maria Virginia Bernardes	50.480.743-2.
Jana Paula Rosa M. Sanchez P	41.363374-3
ADIB PEDRO BASILIO	9235869X
Marina de Jesus Basilio	43.424.716-9
Maria Dignada Silva	40.768.231-X
Sabrina Yamamoto	42.430.030-8



C.M.R.P.
Res. 13/14
Fl. 38
Rub. Rap

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Marcos Raulino Soares Pires	20.888.5586
Aluizio Ap. Dadalt	23 213630-0
Sueli Aparecida Franco	11.701.907
Giulia Eugênia Pazella	20.103.412-8
Ana Lúcia Costa de Andrade	6.112.270-
Carineia Taveira de Oliveira	0595326617
Palma Ap. Pereira Zilotto	8-122-528
Belaira Antina Andrade	41032396.2
Suzana Moura Bueno	40.028.339-3
Pedro Henrique Bueno	490419264
Simeu Ap. Alves Lima	41.381.230-3
Giulia Nádia Oliveira Lopes Geraldo	092.277.80602
Almeida Ribeiro Batista da Silva	42.253.240-x
Paul Oberg...	45831593
Eduardo Franco	47801842-x
Amanda da Silva Oliveira	43.690.099-3
Bomila Rodrigues Saret	47.993.924-x
Leisandra Chaves de Souza Junior	022324963-76
Mariana Anamulo Hilton	46.251.132-7
Julio Cesar F. Berta	33.560.491-2
Douglas Rossato Martins	42.057.090-1
William Gerardo de Souza Lima	32.557.980-5
Leane Elia Santos Silva	091.843.27405
Jobruela Gonçalves de Souza	401.259.448-54
Estivânia...	43509579-1
Patrícia...	55136.022-9



C.M.R.P	
Res.	113/14
Fl.	79
Rub.	Raap

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Wander Wellington DA SILVA	28010431-5
Mara M. Baret	11.517.979-11
ALAN MARINHO BADAN	4641383
PAULO ROBERTO AELMQUE TEIXEIRA	3.294.116-25
LEONARDO ZINAR	42.290.394-7
JOSE LUIZ GUTIERREZ	4.221.202-9
Santo Rodrigues	46186504-X
Melque Yamine Lora	21.675.446
Paulo Antonio Mattoli	16441592-0
Apresentação	10881844
Mãe de Cordeiro Lora	45538225-6
Jabrina Lázara Ferreira	53.257.283-X
Cidreira de Barros Tolpini	26.594.231-7
Apresentação	23214051-2
Paulo Sérgio Jardim e família	36231939
Quês Pedro e família	39143451
POUNO PANICIO GUIMARÃES	43977490-1
Juís da Silva Almeida	12157183
MARCO MARCONI	5.392.578-0
Ayo Yvina R. Netto	14531161-2
Deiane Vezian RG 5388296-9	36333519
Adeleir Basilio RG	7123308-5
Zilda Falcão Nascimento Santos RG	11349854
Adriana Paçode Bianchini Smith	14376110-9
TANIO ROBERTO TURATTI	13771489
Rosney Spagnolo Bandeira	220.281.438-86



C.M.R.P
 Res. 112/14
 Fl. 80
 Rub. Roub

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

Nome

RG

João de Deus	39963468
João de Deus	991664160
Esau Benício	92727190
Isacana Ap. de Jesus	
José Donizeti Junior	25461056-8
João Paulo	39751485
Deleida de Melo Marques	3971485
Suzanna de Melo Marques	3975.1490
DONIZETI MANOELINO	49148.7148
Eliziane de Luna Marceline	991907461
Ernestina dos Santos Adorni	36249688.
Maria Jacqueline Batistello Rizzo	96395741
Regiane Galis Guimarães	99149-9344
R. G. Rizzo	RG: 11.865.398
Monica Castelli	Rg 1399412-8
Elisete Paulina Campos	12377058
Michelle de Souza Lima	128252-7
Valeria Prado Dilela Assun	1336998 SSPDF
Carlo Cesar S	387615179
Renato Rocha Faustino	17681890
Corporação Associação Louca Valla	15454777-8
M. Lima M. de S. S.	05512663-6
Marcelo	17419997
Mario Parlagardier	1146902-PR
Miliana C.P.A. dos Santos	20.105.319.6
Paulo H. Abdalla dos Santos	20.570.027-5



C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 81
Pub. P. 01

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Nome

Arquidiocese de Ribeirão Preto

RG

Maria Augusta S. Casolante	34418964
ALBIR SIFFIRA	36171104
Marcy Reizato Silva	38259133
Luiz Carlos Castro Fudo	29548361-1
Rosário Hideoqui Gouveia Trudo	32892115
Maria do Socorro	30193784
João Carlos da Silva	3632-9304
Ana Beatriz Santos Vajao	(11)99902-7557
Mel da M. da Silva	86303773
Renata Keiko Uetanda	(18)99767269
Luiz Biffi	3099726
Leon B. Ferreira	213.29178840
Alcione Stuart Cruz Ferreira	11.073.353-8.
Isméria Francisca de Carvalho	22597461-7
Luiz B. Bissoli	14.230.486-4
Magda Prado Vitela	3135502
João Raimundo de Silva	11-419.663
MARIA MAGDA ZACCARO	9606764
Opavado de Souza	3940119-9
Micaele Penha de Souza	05364303306
Letícia Aoyumi Schumira	444674184
Cláudio Augusto de Souza	
Maria do Socorro Rocha Faustino	
Graciela Silva F. Magge	15467.421
Andréano - m. Higien	48704623-7
Jonivaldo Costa Mendes	001941339-2-



C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 62
Rub. Roub

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

RG

Plante João de Souza L	19 204 1065
Paulina Helena J. de Lima	50823 067-6
Dakton Lima	16 981 00540
Valéria M. Soraia Maus	882 5151187
Jose Ezequiel Silva Porto	18035 066
Nelson Sudler	704 362 980-20
Mauro Roberto Sudler	549 286 540-15
JOSE ROBERTO FRATESCHI PORTO	8.238.300-2
Thayra Kenia Soares	224 22 400-1
Sonia M. F. Harlencika	7.343.882
Heli Hoko Haenimiro	9606162
Paulo de Brito de Siba	41.481.091-0
Samir da Costa de Moraes	76834115-1
Frederico do Prado Neto	117.387-109
Maria Aparecida de Siba	23.946.366-3
Vanusa Truxila Silva	40 628.598-6
Leoberto Anacleto	1347634-8
DOUGLAS VENTURA GONCALVES	8.395.056-4
Naudin TORREIRA.	080.803.229 88
Lida M. Baldussi Mendes	10.880.087-8
Leusa Cristina Vieira Neto	5.335.990
Maria Luiz Neto	6.471.934
Viviani Rodrigues de Paula	
Karolyne Oliveira Alves	48.228.708-1
Guilherme do Valle Siba	79.884.565-2
Elaine de Camargo	28 354.920-8



C.M.R.P
 Res. 113/14
 Fl. 83
 Rub. Bach

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

RG

Clayton	5468973	
Clayton Ferveria	15644538	SP
Jonata Sbalen Ab	54486899-7	SP
Renata B. Poyullo Leite	14296511	SP
Jainara Ap. Renata Ferveria	17.22.505.	
Clayton R. Brito da Silva	2244024	7.6
Priscila Bienemann	24154161-X	
Petunia Rodrigues Prado Prado	10368539	
Adelaide Rodrigues do Prado	638478	
Benedita Maria Rocha da S. Vera	11.638.928-X	
Diviane Franasca da Silva	26.714.355-2	
Luiz Otávio Gonçalves de Assis	187687875515	
Lucilio Acordi Vieira dos Santos	4220694	
REGINA HELENA VIEIRA SANTOS	19297589	
Adriano Leite C. Cesar	15413302	
Ruina Tulela Campista Cesar	13413342	
Clayton	10064084	
Adriano P. Damasceno	33821502-5	
Renata Renata	29562.459	
Salmei André Tomio	25990.779-0	
Luigo Marjo Banos	52.711.490.3	
Marilene Stali-Salgado	3981378	SP
Wilson Salgado	001897828	20
Luciene Soares Machado	17356003	3
Marina Foresti dos Santos	41.950.579-9	
Rute Maria de Marchi Foresti dos Santos	47.634.629	



C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 84
Rub. Rado

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

SONIA REGINA FARIA	11 426.262
Franci. P. Oliveira (Chica)	38 317 554.8
Wesley Monteiro Agostino	44 164 701.4
William Alves Guedes	44 415 099.7
Fernando A. Rodrigues	9 913 210 61.
Cleto Miranda Jayus	13.022 928
Paulo José do Nascimento	76 805 2826
Clusa M. Bernardes Silva	R.G. 8260 967.8.
Lo S. H. Anil da Costa	5 271 948 - 5
Rosimeire D. Barbosa pulsoi	2 611 967.6
Giulio Lira F. Dias	4 596 627.98
Cam. exp.	36 613 683-5
Cam. FRANCISCA WOSZK -	9 914 972.86
Jean Ambrosio AIDZ	3 337 483.7
Adelina Jais U. Salvan	2 960 406.4-2
Elionora S. S. Marinho	91. 745. 751. 6
Helia S. S. Dias	3. 684. 145. 5
Paulo Reis Oliveira	0MG 16. 149. 629
Joziane da Silva Quoso	40 335 000.3
Renata Moreno	26 95 335 47. 28
Cam. J. J. Cav. Vas. Lira	0121 145 8395
Luoma Yazato	11 598 51
Rejcia de Jesus a Nave un uso	41. 758. 059
Cláudia Brito Lima Almeida	17. 916. 571
Victoria Lima Almeida	52 196 445 - 6
	32. 191/54 4



C.M.R.P
Res. 113/14
Fl. 85
Rub. Roub

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto

Arquidiocese de Ribeirão Preto

RG

Marina Janelid Ferreira	8084.566.6
Orgemira Felício	M-4 529836
Anna Luiza Helma FERNANDES	400548.294-08
Orestes José da Silva	58926159-9
Pedro Guilherme de Moraes	M 401 894-8
Willington Zool.	35 124526-1
Roberto Roub	156 587 028-30
David Heitor Farias	815.806.492-20
José Maria de Souza Assis	12.282.462-1
Leila Noqueira Calvetti	RG 4.726.024
Maria Clécio de A.S. Vieira Santos	RG 4.129.119
Marcos de Camargo Cunha	40.860.007-7.
Guilherme Soares Kayama	46691494-5
Fernanda pp. B. Ribeiro	23 946 881-8
Alexandra Leon Evangelista Ribeiro	24 153 542.6
Imirene Carolina Cavallari	9.526.125
Stábia Macedo Soares Bastos	4131867 -9
Eugénia de Góvão Guerra	122-251-64894
Dyaneziela Mara Gonçalves	41086703-8
Maria Thereza Farias Gonçalves	11.588.602-7
Gláucia de Jesus Viana	239466676
Mariana de Almeida Thomas	42.124.816-6
Juliano dos Reis Almeida	25 730 189-9
Almeida de O. Fernandes Almeida	24158280-5
Rosete R. Souza	15.151.718-6.
Almeida de Jesus	14 169 584

